

EGEAC

IGP

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



2025

ÍNDICE

PREÂMBULO	3
PROGRAMA DE ATIVIDADES	7
CASTELO S. JORGE	8
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS	10
ATELIER – MUSEU JÚLIO POMAR/BANCO ARTE CONTEMPORÂNEA	12
CASA FERNANDO PESSOA	14
ESPAÇO ATLÂNTIDA	16
PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO	17
GALERIAS MUNICIPAIS	19
MUSEU DO ALJUBE	21
MUSEU BORDALO PINHEIRO	23
MUSEU DO FADO	25
MUSEU DE LISBOA PALÁCIO PIMENTA	27
MUSEU DE LISBOA SANTO ANTÓNIO	29
MUSEU DE LISBOA TEATRO ROMANO	31
MUSEU DA MARIONETA	33
CINEMA SÃO JORGE	37
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL	39
TEATRO LUÍS DE CAMÕES	41
TEATRO BAIRRO ALTO	43
PARQUE MAYER – CAPITÓLIO	47
PARQUE MAYER – TAETRO VARIEDADES	48
EVENTOS FESTAS DE LISBOA	50
ÁREAS DE SUPORTE	52
COMUNICAÇÃO E MARKETING	53
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	54
GESTÃO DE PESSOAS	56
OBRAS	58
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60
BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL	63
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	64
PLANO TESOURARIA PREVISIONAL	65
INVESTIMENTO PREVISIONAL	66

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2026-2028	67
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2026-2028	68
ANEXOS E PARECERES	69

PREÂMBULO

PREÂMBULO

“Quem não sabe a Arte, não a estima.”

Luís Vaz de Camões

É com grande entusiasmo que apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento da Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, da Câmara Municipal de Lisboa, que opera sob a marca **Lisboa Cultura**, para o exercício de 2025.

Este documento reflete as nossas ambições e compromissos para com a Cultura na cidade de Lisboa, delineando as principais áreas de atuação e os objetivos que nos propomos alcançar, mantendo sempre como eixo central a valorização do capital humano da empresa.

Para 2025, estabelecemos cinco grandes linhas de aposta que guiarão as nossas políticas e iniciativas culturais, procurando responder às necessidades e aspirações da nossa comunidade:

1. Territorialização das Políticas Culturais (Descentralização),

Pretendemos promover uma distribuição mais equitativa e eficiente das políticas culturais, considerando as especificidades de cada lugar e envolvendo a participação ativa da comunidade. A descentralização cultural será fundamental para assegurar que todas as áreas da cidade beneficiem de igual acesso às oportunidades culturais.

2. Requalificação e expansão dos espaços da empresa,

Mediante o desenvolvimento e execução de processos como a inauguração do Pavilhão Julião Sarmiento, a abertura do novo espaço para a Coleção de Arte Contemporânea da Câmara Municipal de Lisboa, bem como a ampliação do Museu do Fado (dignificando decisivamente o seu acervo), a criação de um novo discurso museográfico para o Museu da Marioneta (enriquecido pelas últimas aquisições) e a inauguração de um novo espaço expositivo no Museu Bordalo Pinheiro (assinalando os 150 anos da figura do Zé Povinho), bem como a celebração do 75º Aniversário do Cinema São Jorge.

PREÂMBULO

A requalificação do Parque Mayer, e a sua afirmação enquanto polo cultural da cidade, será igualmente uma prioridade para 2025.

3. Promoção da acessibilidade física, social, intelectual e económica à cultural,

Através da realização de alterações físicas nos espaços para os dotar de condições para acolher todas as pessoas; criação de mecanismos de acessibilidade intelectual para pessoas com necessidades específicas, como mapas sensoriais, por exemplo; desenvolvimento de projetos pontuais ou de continuidade com públicos específicos, promovendo a multiculturalidade, a inclusão e a igualdade de acesso; e a continuação da aplicação do Passe Cultura e preços especiais para públicos específicos.

4. Reforço da presença da empresa em eventos e redes nacionais e internacionais,

Nomeadamente através da internacionalização das Festas de Lisboa; participação na Feira do Livro de Lisboa; a possível participação na EXPO Mundial de Osaka; colaboração com a celebração do Novo Ano Lunar Chinês; coprodução do Festival Tribeca; e participação em redes nacionais e internacionais de criação artística e de museus.

5. Desenvolvimento de áreas de atuação estruturantes e transversais à empresa,

Promovendo e dando um impulso à área da sustentabilidade na sua relação com os espaços e com as práticas da empresa; à área da inovação através de uma parceria com a Fábrica de Unicórnios; e à relação entre a cultura e a informação sobre ela produzida, através do lançamento da 2ª edição do Programa Lisboa, Cultura e Media.

Estas iniciativas visam melhorar a experiência dos visitantes e enriquecer a oferta cultural da cidade.

Este plano ambicioso reflete o nosso compromisso em promover uma cultura inclusiva, diversificada e sustentável, capaz de responder aos desafios e oportunidades do século XXI, salvaguardando o cumprimento normativo e a cibersegurança na sua atividade.

PREÂMBULO

Convidamos todos os munícipes, cidadãos e parceiros a juntar-se a nós nesta jornada, contribuindo para um futuro cultural vibrante e inovador em Lisboa.

Lisboa, 12 novembro de 2024

Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**
Num. de Identificação: 10523870
Data: 2024.11.12 17:55:23+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.**

Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
Num. de Identificação: 08936710
Data: 2024.11.12 18:06:05+00'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA**



PROGRAMA DE ATIVIDADES

PROGRAMA DE ATIVIDADES CASTELO DE S. JORGE

O Castelo tem como missão o estudo, preservação, conservação, valorização, divulgação e promoção dos valores históricos, arqueológicos, arquitetónicos e paisagísticos, e dos bens culturais materiais e imateriais, que integram o seu acervo patrimonial.

Público
Previsional

1 758 813

PROGRAMAÇÃO

Na programação, serão desenvolvidos diversos eventos culturais, que contribuam para a dignificação deste monumento. Com a nomeação recente da nova direção do Castelo de S. Jorge, este programa está, naturalmente, ainda a ultimar-se.

Procurar-se-á promover o reforço das parcerias institucionais, com Universidades, Escolas e outras instituições de referência, e garantir a coerência da oferta de serviços e atividades aos públicos (estrangeiros e nacionais), quer a nível das ações dos serviços educativos, quer a nível da programação (visitas, eventos, colóquios, exposições, publicações, etc).

COMUNICAÇÃO

A aposta na comunicação institucional visará promover a identidade do Castelo e divulgar a história do Monumento. Na área da comunicação digital, pretende-se implementar um planeamento anual para aumentar o alcance e interação orgânica nas redes sociais; criar um podcast com entrevistas orientadas a especialistas em diversas áreas; conceber uma app que inclua audioguia, folheto e manual do visitante e outras ferramentas de mediação. Na área da comunicação, pretende-se promover a presença nos principais eixos de receção de turistas (ex: Aeroporto Humberto Delgado, Porto de Lisboa, hotéis, operadores turísticos, etc.) como estratégia para captar o público estrangeiro e novos visitantes.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL

No âmbito da salvaguarda e valorização do Património Cultural, procurar-se-á dar início a ações que promovam a segurança e a acessibilidade do monumento, como a

PROGRAMA DE ATIVIDADES

implementação de guardas e barreiras (nomeadamente para garantir o distanciamento de segurança no miradouro da Praça d'Armas) e de intervenção na recuperação do pavimento calçada (no seguimento do percurso acessível no miradouro). Para preservação do património arqueológico, prevê-se executar os projetos de requalificação das coberturas das casas islâmicas e de recuperação da Casa Islâmica 2. Prevê-se, também, desenvolver uma intervenção de conservação na cobertura da "casa do leão". Pretende-se dar início a projetos de qualificação da interpretação patrimonial e da mediação cultural do Monumento, nomeadamente através da musealização do património (imóvel e móvel em espaço exterior), tendo por base a produção de conhecimento pela equipa do Castelo.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

O programa para 2025 aposta na valorização do conjunto patrimonial, na afirmação do projeto cultural e pedagógico, propõe novos temas e abordagens para divulgação e debate, na linha de reflexão crítica que tem vindo a ser trabalhada conforme os eixos programáticos - Expansão, Império e Memórias Coloniais, a par da divulgação da História, Ocupação e Desenvolvimento Urbanístico do Território em que o Monumento se insere.

Público
Previsional

221 664

PROGRAMAÇÃO

Destaca-se a exposição Álbuns de Família - Fotografias da Diáspora Negra em Portugal e a exposição “A Sardinha Portuguesa – De símbolo nacional e marca cultural e turística”. Propõe conhecer o processo de construção da sardinha como um poderoso símbolo da identidade nacional. A sardinha foi, provavelmente, o primeiro produto tradicional a ter uma imagem pública arrojada, sustentada em campanhas de publicidade destinadas a países de todo o mundo. Recurso natural e matéria-prima transformada, objeto nobre e popular, serviu o abastecimento das populações mais pobres e o consumo elitista de conservas de peixe nas cidades europeias. Os usos diversos da sardinha e as múltiplas escalas em que foi apropriada como símbolo são o fio condutor da exposição. Enquanto figura icónica, a sardinha demonstra que não existe um carácter essencial ou imutável na construção dos símbolos nacionais. A evolução das suas representações oficiais e vernaculares diz-nos muito sobre as mudanças no país, as relações externas e as transformações dos nossos hábitos culturais. Comissariado Científico Francisco Henriques (ICS-ULisboa) Ciclo de Cinema dedicado aos temas em debate na exposição. Visitas guiadas, debates e conferências propõem alargar o debate em torno dos temas da exposição, abrindo caminho à reflexão e pensamento crítico.

SERVIÇO EDUCATIVO

Promove uma visão pedagógica dinâmica, atual e plural. Encoraja a reflexão a partir de tópicos e narrativas que ligam o passado, o presente e o futuro, incentivando um olhar

PROGRAMA DE ATIVIDADES

aberto sobre o mundo. Jogos, passeios, visitas e encontros promovem a exploração de diferentes temas, como a valorização e preservação do património cultural, a educação e sensibilização ambiental, a diversidade cultural, o passado colonial, suas memórias e ramificações contemporâneas, entre outros.

ACESSIBILIDADES

O Padrão dos Descobrimentos garante a acessibilidade à oferta cultural e pedagógica disponível. Assegura regularmente um leque de atividades inclusivas. As visitas programadas para acolher o público cego ou de baixa visão, e o público surdo, contam com o apoio presencial de áudio descrição e de tradução em LGP.

COMUNICAÇÃO

Estudo e planeamento de um novo site. Promover o vídeo como meio principal de comunicação nas redes sociais. Desenvolvimento de novas rubricas, através de publicações semanais de conteúdos relacionados com a programação geral, exposições temporárias, atividade do serviço educativo, história e desenvolvimento urbanístico do território envolvente. Reforço do envio de newsletters para os diferentes públicos-alvo. Reforço da assessoria de imprensa: visita de imprensa, entrevistas a curadores e a colaboradores no âmbito dos projetos de programação. Manutenção de campanhas mensais de publicidade digital.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL

Valorização do Património Material e garantia da imagem do conjunto patrimonial, assente na defesa e preservação do conjunto, não dispensa a importante dimensão pedagógica e de mediação cultural desenvolvida junto dos diversos públicos. O Dia dos Monumentos e Sítios e as Jornadas do Património, constituem oportunidades para a sensibilização e valorização do Património.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR E BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA (BAC)

O Atelier-Museu Júlio Pomar tem por missão conservar, divulgar e aprofundar o conhecimento da obra de Júlio Pomar nos seus diversos aspetos, fomentar a reflexão crítica e o debate em torno das artes e da cultura contemporâneas. O BAC visa o acomodamento e sistematização de espólios documentais-artísticos de artistas e críticos portugueses, fundamentais para a História da Arte Portuguesa, muitas vezes em risco de se perderem, proporcionando estágios universitários ou investigações profissionais.

Público
Previsional

6 530

PROGRAMAÇÃO

Em 2025, o AMJP dará seguimento ao programa de exposições:

- Exposição de Desenho;
- Uma obra em seis partes: Vasco Araújo abrangendo espaços de arte contemporânea da Egeac_LisboaCultura: 5 Galerias Municipais e AMJP.
- Exposição "Boa Viagem Mil Maravilhas" - exposição coletiva - Ana Vieira, Pedro Morais, Júlio Pomar, Maria Beatriz, Eduardo Nery, Fernanda Fragateiro, etc - a partir dos espólios do BAC, incluindo e cruzando com espólio documental de Júlio Pomar, com obras de arte, projetos, desenhos, maquetes e fotografias;
- Exposição monográfica, "Júlio Pomar Neorrealismo", propõe uma "desconstrução conceptual" do trabalho de Júlio Pomar durante a fase neorrealista.
- Exposições externas em torno do espólio do AMJP (Valongo / Reguengos).

SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL | POLÍTICAS DE PROXIMIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Projeto educativo em colaboração com a Escola António Arroio e Agrupamento de Escolas do Fundão, que culminará com a exposição no AMJP "Ao Lado de Pomar", integrando os

PROGRAMA DE ATIVIDADES

trabalhos que os alunos realizarão a partir do programa de expos do AMJP. - No âmbito das bolsas de mestrado sobre a obra de JP, proporcionadas por Teresa Martha em colaboração com o AMJP e o IHA da NOVA: co-orientação de tese. - Aulas dirigidas a um público académico/ universitário. - No BAC: realização/receção de estágio universitários e curriculares

EDIÇÕES

- BAC: receção de espólios documentais e sua sistematização: produção de projetos práticos e reflexivos para exposições.
 - Desenvolvimento dos trabalhos para a terceira parte do Catálogo Raisonné de JP e criação de catálogo Raisonné on-line (c/ a Sistemas do Futuro) *
- Prevê-se um apoio externo para a componente do Programa: respeitante a investigação, produção e constituição do catálogo Raisonné, vol III.
- Ao nível editorial, e da realização de conteúdos, pretendem publicar-se catálogos, livros de atas decorrentes de conferências, entrevistas de fundo e outras.

ACESSIBILIDADES

Prevê-se a produção de novos instrumentos de mediação segundo lógicas de acessibilidade: materiais em braille, visitas-guiadas para pessoas cegas e em LGP, entre outros.

COMUNICAÇÃO

- Reforço da comunicação institucional sobre exposições e eventos. - Atualização e disponibilização online do inventário /coleções do AMJP e do BAC. - Realização de conferências e debates, sobre conservação de arquivos e espólios documentais e artísticos, inerentes ao AMJP e ao BAC.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO MATERIAL

- Remodelação do armazém da Rua Poiais de São Bento, para espaço de serviço educativo e divulgação.
- Desenvolvimento e implantação de MAP´s - Medidas de Autoproteção.
- Intervenção estrutural nas asnas do telhado do edifício do museu.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

CASA FERNANDO PESSOA

A Casa Fernando Pessoa é um museu de literatura, situado no edifício onde Pessoa viveu os seus últimos 15 anos. Tem uma exposição em três pisos, uma biblioteca especializada em poesia, um auditório e uma livraria/loja. A sua coleção mais relevante é a Biblioteca Particular de Pessoa, classificada como Tesouro Nacional. O acervo da Casa inclui também documentos, fotografias, mobiliário, objetos pessoais, e uma coleção de Arte relacionada com Fernando Pessoa.

Público
Previsional

23 032

PROGRAMAÇÃO

A atividade da Casa Fernando Pessoa contempla 3 áreas principais:

- i.) valorização do legado de Pessoa e salvaguarda do seu património;
- ii.) promoção da leitura, da escrita e da literacia, sobretudo no circuito da poesia contemporânea;
- iii.) desenvolvimento da acessibilidade (física, social e intelectual) na relação dos públicos com o museu e com a literatura.

Em 2025 daremos prioridade aos seguintes âmbitos:

- 1) comemoração da posteridade de Fernando Pessoa nos 90 anos da sua morte;
- 2) investimento na relação com a Universidade e centros de investigação;
- 3) melhoramentos a nível da gestão das coleções do museu;
- 4) descentralização/proximidade e acessibilidades.

Como programas de maior relevância destacamos: o Congresso Internacional Fernando Pessoa; a exposição temporária dedicada à posteridade de Pessoa; a Feira do Livro de Poesia; o festival Lisbon Revisited – dias de poesia; e o projeto de investigação sobre a Marginália da Biblioteca Particular de Pessoa.

SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL | POLÍTICAS DE PROXIMIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Estão programadas visitas orientadas para público geral e escolar, bem como diferentes oficinas de promoção da leitura. Continuam o programa de chamadas telefónicas para leitura de poemas, Leituras ao Ouvido (iniciado em 2020), e a Universidade Sénior em

PROGRAMA DE ATIVIDADES

diferentes freguesias (Estudos Pessoaanos). Serão implementados os planos de itinerância nacional do programa Poesia Estendida (bandeiras com marca registada no INPI) e da exposição Jogo do Desassossego. Parcerias continuadas com Junta de Freguesia Campo de Ourique, Centro Intergeracional Ferreira Borges (Sta. Casa da Misericórdia), Federação Portuguesa de Associações de Surdos (FPAS) e Governo dos Açores.

EDIÇÕES

Está prevista a publicação de mais um volume da coleção das edições Casa Fernando Pessoa. Pretendemos finalizar em 2025 o Catálogo da exposição de longa duração.

ACESSIBILIDADES

Programa dedicado à divulgação da poesia feita por pessoas com menos acesso à participação cultural, agendado para Dia Internacional dos Museus (tema: Património Imaterial). Visitas acessíveis em português e em 4 línguas estrangeiras, com LGP, com audiodescrição, e o novo programa Sessões Descontraídas – Visita Orientada.

Disponibilização de novos vídeos em LGP em 20 pontos da exposição de longa duração (com QR-code) para tornar a visita completamente autónoma para visitantes Surdos/as.

COMUNICAÇÃO

Integração dos sistemas *In Patrimonium* e *In Arte*, com inventário próprio. Início do projeto de preservação digital da Biblioteca Particular de Pessoa, em parceria com Fundação Mário Soares/Maria Barroso. Investimento na gestão do acervo, aos níveis estratégico, físico e de afetação recursos humanos.

PROGRAMA DE ATIVIDADES ESPAÇO ATLÂNTIDA

Em 2024, verificou-se um avanço significativo na intervenção no Palacete Pombal, tendo sido iniciada a empreitada de 1ª fase de intervenção de conservação e restauro. Esta primeira fase, que se prolonga em 2025, visa mitigar os riscos de perda patrimonial e de trabalhos a mais nas fases subsequentes, contribuindo para uma solução final equilibrada.

Em 2025, está prevista a conclusão desta fase de trabalhos propedêuticos de conservação e restauro e o início da 2ª fase, de construção civil e infraestruturação geral, a ser executada fora da EGEAC.

Essencialmente dedicado ao estudo da história da leitura, o Espaço Atlântida tem por base uma biblioteca multilingue especializada em literatura e humanidades. Em 2025 pretende-se forte aposta na catalogação, indexação e organização deste acervo do Espaço Atlântida, pretendendo-se que a coleção esteja quase catalogada no final do ano.

Para além de biblioteca de referência internacional, o novo espaço cultural pretende centrar a sua atividade na promoção das mais variadas iniciativas em torno do livro e da leitura.

A proposta de atividade para 2025 do Espaço Atlântida pretende retomar a lógica já iniciada, com uma programação alargada fora de portas, pensada para os mais diversos públicos, com diferentes graus de especialização, e desenvolvida em torno de ciclos programáticos.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO

Público
Previsional

3 860

A abertura do Pavilhão Julião Sarmiento exige uma serie de atividades estruturais fundamentais para a criação e futuro deste novo museu da cidade de Lisboa com vocação internacional, nomeadamente:

_ colocá-lo no mapa e no circuito de fruição e conhecimento, um novo ponto de encontro com a arte contemporânea e os seus criadores, para tal todos os meses haverá um acontecimento: performance, vídeo, conferência, etc.

- um museu que nunca fecha: otimizando as condições arquitetónicas do espaço, haverá sempre pelo menos duas galerias abertas, as montagens e inaugurações serão desencontradas e dado que existe um mezanino-lounge, o publico poderá assistir de cima à montagem das exposições ou preparação de outras ações no piso 0. Um porto de abrigo acolhedor, próximo e cosmopolita.

- a comunicação é fundamental, a criação de um web site, em português e inglês, é um dos investimentos estruturais neste primeiro ano, bem como uma presença ativa no social media e o convite a críticos, curadores e jornalistas internacionais para conhecerem não só o PAV-JS mas também a cena de arte contemporânea em Lisboa de um modo mais alargado.

Haverá uma exposição Take 1 que se manterá durante um ano na galeria maior no piso 0 de entrada, nas duas outras galerias a rotação e atividade será intensa. Na galeria 1 uma segunda exposição abrirá em junho em torno da memorabilia e pequenos objetos da coleção e na galeria -1, em outubro, um ciclo de cinema experimental de Los Angeles, ambas as iniciativas com curadoria externa.

Haverá também um ciclo de vídeos de João Onofre em parceria com o cinema Batalha do Porto, bem como a apresentação dos vídeos de Filipa Cesar e Vasco Araújo, pertencentes à coleção Julião Sarmiento, mas sempre acompanhados da sua obra em vídeo mais recente, bem como de uma conversa. Estas conversas bem como as conferências, nomeadamente de Peggy Phelan, autora e especialista sobre performance da Universidade de Stanford ou a da performer brasileira Eleonora Fabião, bem como os

PROGRAMA DE ATIVIDADES

testemunhos do «Ciclo Próximo» (figuras relevantes que contactaram e conheceram de perto o Julião) serão registadas e ficarão disponíveis no *web site* que se deseja estar pronto e a funcionar em pleno em novembro de 2025 (com entradas-textos por cada autor da coleção).

Convidar o mais internacional designer de moda português Felipe Oliveira Baptista (Lacoste, Kenzo) agora a viver em Lisboa, a conceber uma vestimenta identitária para o PAV-JS que se sobreponha à roupa normal dos que lá trabalham (receção, assistente de sala, operadores de montagem, etc). Apresentar em desfile-performance na Sala 0 em maio por ocasião da Feira de Arte Arco essa criação.

APOIO À CRIAÇÃO

Sendo um museu de arte contemporânea, esta dimensão é crucial, não só na vertente de criação de obra nova para mostrar no PAV-JS mas também ao nível de co-produções, aquele complemento tão necessário para que o artista tenha condições para criar e um modo disseminado e internacional que dará visibilidade à instituição, que se quer altruísta e rápida, uma gazela mais do que um leão, ir além do seu espaço físico em Belém mas a ele sempre retornar. Uma casa, mais que uma fortaleza.

A LOJA

Encomendar aos artistas que vão fazendo parte da programação, serigrafias, ou no caso dos programas de vídeo, cartazes serigrafados. Comprar desde já à Documenta Solar o catálogo da coleção Julião Sarmiento publicado quando da exposição no MAAT.

Desenvolver uma linha de *merchandise* criativa, diferente e sofisticada a partir das obras da coleção.

PUBLICAÇÕES

Para além do website, publicar no início de dezembro de 2025 uma revista de reflexão e ensaio crítico com a colaboração de vários autores, nacionais e internacionais- intitulada VERONICA (vero icon) em torno da atividade do PAV-JS e que funciona simultaneamente como uma *memória* da programação anual.

PROGRAMA DE ATIVIDADES GALERIAS MUNICIPAIS

As Galerias Municipais são constituídas por 5 espaços sem coleção: Pavilhão Branco, Galeria da Boavista, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria *Quadrum* e Galeria da Índia; com diferentes características físicas e localizações na cidade. Estão vocacionadas para a produção de novos projetos de arte contemporânea, procurando servir o tecido artístico nos seus diversos aspetos e expressões, faixas etárias, géneros e geografias, através do desenvolvimento e da realização de exposições individuais e coletivas, e realização-divulgação de atividades complementares.

Público
Previsional

79 708

PROGRAMAÇÃO

TNCN Piso 1: * - Adriana Molder - ARCO-Lisboa 2025: talks and foruns - Col. FAS

TNCN Piso 0 (Térreo): - Col. PIPA/ BR: produção sul americana e indígena

Curadoria: Luiz Camillo Osório - Vasco Araújo: uma obra em seis partes

Curadoria GM - Jonathan Uliel Saldanha; em colaboração com Galeria Municipal do Porto/DAC

QUADRUM: - Manuel Maia

Curadoria: João Sousa Cardoso - Vasco Araújo: uma obra em seis partes

Curadoria: GM - Coletiva: Ana Perez Quiroga e outras artistas

Curadoria: Bruno Marques - 4 Concertos “Noites de Verão”. Conceção: Filho Único - Denilson Baniwa

Curadoria: Terra Batida

INDIA: - Uriel Orlow Curadoria: Bruno Leitão - Vasco Araújo: uma obra em seis partes

Curadoria GM - BAC: Coleção Arte Contemp. CML Curadoria GM [Pelas suas novas valências (BAC + Col Arte CML), a GAI assume, a partir de maio, o nome de BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA.]

PROGRAMA DE ATIVIDADES

PAVILHÃO BRANCO: - Joana Villaverde Curadoria: António Pinto Ribeiro - Vasco Araújo: uma obra em seis partes Curadoria: GM - Francisco Vidal, Curadoria externa - Lúcia Prancha, Curadoria Antónia Gaeta - Rita Gaspar e Paula Prates, Curadoria: Ana Anacleto

BOAVISTA: - Pedro Moreira – Curadoria: David Revés - Vasco Araújo: uma obra em seis partes Curadoria: GM - Flávia Vieira. Curadoria Externa - João Pimenta Gomes

Projeto ARCO-Madrid: project room de 1 artista português no stand da CML-LisboaCultura.

SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL | POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

No âmbito educativo, continuaremos a política de contacto com escolas, na vizinhança das GM; visitas guiadas em LGP; entre outros projetos que valorizem a relação entre a escola, a academia e a atividade das GM.

EDIÇÕES

Ao nível editorial e da realização de conteúdos, pretendem publicar-se catálogos de todas as exposições; folhas de sala e folhas de sala de crianças.

COMUNICAÇÃO

Realização de conferências e debates, das exposições, potenciando a comunicação, a divulgação e reflexão.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Finalização da implantação das MAPS nas 5 galerias; WC, Copa, WC e Guarda-vento no TNCN; Revisão das coberturas da Gal. Índia, etc. - Empreitada de pintura interior na Gal. da Índia + nova sinalética para reabertura do espaço: **BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA – Lisboa Cultura.**

PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE

O Museu do Aljube Resistência e Liberdade, criado em 2015, tem como missão preservar e partilhar memórias da resistência à ditadura e da luta pela liberdade em Portugal.

Público
Previsional

51 146

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Em ligação com a exposição de longa duração, no âmbito das celebrações dos 50 anos das independências das antigas colónias portuguesas (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, S. Tomé e Cabo-Verde), a exposição temporária no piso 0 será sobre esta temática, com programação paralela (ciclo de conversas, ciclo de cinema, itinerários).

Títulos provisórios: - Exposição Temporária "Arquitetas da Liberdade" (piso 4) – parceria Associação Mulheres na Arquitectura;

- Exposição Temporária "50 Anos Independências" (piso 0);
- Exposição Temporária "Murais da Revolução, memórias de um arquivo pessoal" (piso 4).

PROGRAMAÇÃO CULTURAL / ATIVIDADE CULTURAL

- Comemorações do 10º Aniversário do Museu do Aljube e dos 50 do 25 de Abril (2022-2026);
- Leitura Encenada "Uma Outra Guerra" de André Murraças;
- Ciclo de debates (parceria com o IHC - UNL);
- Exposições Itinerantes: circulação das 5 exposições temáticas pelo país; - 4ª Edição do Ciclo de conversas "E se trocássemos umas ideias sobre a Revolução";
- Itinerários: "Revolução está na Rua!"; "Adeus Pátria e Família"; "Roteiros do anticolonialismo ao antirracismo".

PROGRAMA DE ATIVIDADES

SERVIÇO EDUCATIVO

As visitas orientadas diárias, de grupos escolares (maioritários) e não escolares, à exposição de longa duração continuará a representar a principal atividade do serviço educativo. Em 2025 teremos a II edição do projeto "RAP - Revolução, Arte e Poesia". Continuação da circulação das 5 exposições itinerantes por escolas, bibliotecas e associações culturais do país.

PUBLICAÇÕES

Pretende-se, em 2025, concretizar publicações relativas a projetos de investigação dirigidos pelo museu: "Cadernos da Prisão"; reedição do catálogo "Mulheres e Resistência – NCP e outras lutas" (esgotado); catálogo "Adeus Pátria e Família"; Catálogo "Ato (DES)colonial"; catálogo "25 de Abril SEMPRE!"; "Cronologia 1974-1982".

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Continuação da recolha, edição e montagem de testemunhos para disponibilização no arquivo audiovisual do museu. - Continuação do trabalho de descrição e digitalização documental dos espólios doados ao museu, e respetiva disponibilização online. Em 2025 pretende-se digitalizar e disponibilizar 2 novos fundos.

ACESSIBILIDADES

Continuação da concretização do projeto "Museu Acessível", assegurando um espaço acolhedor e um ambiente inclusivo para todos, desfrutando da visita e das atividades culturais do museu.

COMUNICAÇÃO

A comunicação digital manterá a estratégia de contacto próximo e dirigido de materiais de divulgação da atividade do museu (newsletter, materiais impressos), com a complementaridade de instrumentos digitais (redes sociais e conteúdos digitais). A aposta nas redes sociais (Facebook e Instagram) deve manter-se com conteúdos regulares e programados, partilhando a missão e as diversas atividades do museu; bem como a articulação com a DCM para conteúdos pagos regulares.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU BORDALO PINHEIRO

O Museu Bordalo Pinheiro (MBP) preserva, estuda, documenta e divulga a obra de Rafael Bordalo Pinheiro. Assegura o acesso à coleção, com uma programação assente na estratégia da **EGEAC – Lisboa Cultura**: inclusão, acessibilidade, multiculturalidade, comunidade e cidadania.

Público
Previsional

19 231

PROGRAMAÇÃO

O MBP programará exposições e atividades que cruzem a coleção e os valores de liberdade que Bordalo defendia, com dois projetos estruturantes. Renovação da Exposição de Longa Duração (ELD). O novo discurso expositivo e museográfico prevê a criação de conteúdos e soluções de design renovados e soluções multimédia, que aprofundarão a leitura da informação, a acessibilidade intelectual às obras expostas e permitirão leituras contemporâneas à coleção: a defesa de valores de cidadania e liberdade, o legado artístico e o humor. Exposição dos 150 anos do Zé Povinho, a personagem que representa o povo português e a sua importância desde a criação até aos nossos dias, como herança intelectual de Bordalo, alvo de variadas apropriações. Investigação: Concretizar a ELD e criar conteúdos para os equipamentos multimédia, com rigor científico e acessíveis ao público, com olhar contemporâneo, suscitando a reflexão sobre consciência histórica e debate de questões fundamentais: igualdades sociais e de género, crítica ao pensamento colonial ou luta pela democracia. Reforçar a participação em conferências, com vista à integração de Bordalo na academia.

SERVIÇO EDUCATIVO

Manter a atividade regular, com programação de visitas, cursos, oficinas pedagógicas e artísticas, e formação de professores. Aprofundar os projetos de longa duração: destacamos (entre escolas, centros de dia, hospitais) a Junta de Freguesia de Alvalade e a participação nos grupos da comissão social de freguesia, um meio de conhecer e agir no território do MBP e alargar a rede de parceiros. Ampliar as leituras da obra de Bordalo e renovar propostas de mediação cultural junto do público, com a ELD.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

ACESSIBILIDADES

A acessibilidade prosseguirá com ações de formação da equipa do MBP, programação de visitas e oficinas inclusivas com recursos para pessoas dentro do espectro do autismo; visitas em Língua Gestual Portuguesa e com audiodescrição.

DESIGN E MUSEOGRAFIA

Acompanhar a montagem das peças e da construção do mobiliário expositivo da ELD, do ponto de vista do discurso, da museografia, da acessibilidade e da conservação preventiva. Criar produtos de merchandising inspirados na obra de Bordalo; e publicar um Cadernos de Bordalo.

COMUNICAÇÃO

Divulgar as novas exposições com campanhas de promoção específicas. Prosseguir a estratégia de comunicação, com uma voz forte e original nas redes sociais; disseminar online a atividade do MBP e a obra de Bordalo (Website, Coleção Online e Google Arts), para captar públicos, digitais e presenciais, e afirmar "O museu mais divertido de Lisboa".

INVENTÁRIO, DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

A presença online é uma ferramenta de acessibilidade da coleção para investigadores. Atualizar os conteúdos do In Patrimonium: inventário de coleções e a catalogação de obras da biblioteca. Apoiar a investigação, os pedidos de imagens da coleção por outras entidades, criando parcerias que contribuam para o estudo e divulgação da obra Bordaliana.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Montar a ELD: preparar as peças (acondicionamento, limpeza e consolidação); promover boas práticas de transporte, acondicionamento e exposição; monitorizar, controlar e limpar as peças em exposição e em reserva.

PROGRAMA DE ATIVIDADES MUSEU DO FADO

Inscrito na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO) em novembro de 2011, o Fado é um ativo cultural estratégico da cidade de Lisboa, com visibilidade crescente, nas últimas décadas, no conjunto da vida cultural portuguesa. Inteiramente consagrado ao universo da canção urbana de Lisboa, o Museu do Fado tem como missão salvaguardar, investigar e promover o conhecimento sobre esta expressão musical, em permanente construção.

Público
Previsional

82 862

PROGRAMAÇÃO

O Museu do Fado desenvolverá as grandes linhas programáticas de investigação, promoção e fruição deste género musical, através de uma programação regular de concertos, exposições, edições, visitas guiadas, oficinas e demais atividades de extensão cultural. A ampliação da área consagrada às valências museológicas e a renovação do circuito expositivo será um eixo central da atividade em 2025, a par das celebrações do Centenário de nascimento de Carlos Paredes. Em parceria com o Capitólio, o Teatro Variedades e o Cinema São Jorge promoveremos a primeira edição do Festival de Guitarra Portuguesa, evento de periodicidade anual que será lançado no âmbito das celebrações do legado do grande mestre da guitarra portuguesa. Manter-se-ão as parcerias de programação, designadamente o ciclo Há Fado no Cais, em parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém e a coprodução dos Festivais Internacionais de Fado.

SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL | POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

Prosseguirão as atividades educativas de continuidade através da Oficina de Construção de Guitarra Portuguesa e da Escola do Museu. Em simultâneo o Museu promoverá a realização regular de oficinas pedagógicas, masterclasses de guitarra, workshops para músicos, visitas orientadas com atividades para o público escolar e para as famílias.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

EDIÇÕES

No contexto da requalificação do circuito expositivo será reeditado o catálogo do Museu do Fado, a par de uma edição monográfica sobre Carlos Paredes. A editora Museu do

Fado Discos prosseguirá a sua atividade regular em 2025, apostando no lançamento de novos projetos de Fado e de guitarra portuguesa.

ACESSIBILIDADES

Em 2025 continuaremos a trabalhar para uma acessibilidade gradual e efetiva do Museu junto de públicos com deficiência física, visual e auditiva. Consolidaremos o arquivo Gesto do Fado - projeto de mediação que une o Património do Fado e a Língua Gestual Portuguesa num Arquivo Visual de Fados – e continuaremos a reforçar um conjunto de instrumentos que fomentem uma fruição cultural cada vez mais inclusiva como a audiodescrição das peças em exposição, guiões em língua gestual e a produção de materiais tácteis.

COMUNICAÇÃO

Em 2025 o Museu do Fado prosseguirá a estratégia de comunicação regular com a comunidade artística e os públicos de Fado, em todo o mundo, através das redes sociais e das plataformas eletrónicas.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Em 2025 decorrerá uma intervenção de ampliação das valências museológicas para a ala poente do edifício, a par da requalificação do circuito expositivo, das áreas consagradas à conservação das coleções e às atividades educativas para o público escolar, prevendo-se a conclusão desta empreitada no final do primeiro semestre do ano. Em simultâneo, o Museu prosseguirá a atividade sistemática de inventário e catalogação das coleções, promovendo o acesso universal ao seu acervo, nas diferentes plataformas digitais.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DE LISBOA PALÁCIO PIMENTA

O Museu de Lisboa – Palácio Pimenta inclui o núcleo sede do Museu, com os espaços da exposição permanente e das exposições temporárias no Pavilhão Preto e na Sala dos Fundos, acrescidos do núcleo arqueológico da Casa dos Bicos, do Torreão Poente e da Fábrica de Moagem da antiga Manutenção Militar. Integra, ainda, os serviços transversais a todo o Museu: Investigação e Inventário, Conservação e Restauro, Mediação, Comunicação e Produção.

Público
Previsional

67 481

PROGRAMAÇÃO

As exposições previstas para 2025 são as seguintes: a) no Pavilhão Preto ma exposição "Lisboa em Revolução, 1383-1974" inaugurada em 2024, patente até 30 de março de 2025; de 5 de junho de 2025 a 30 de janeiro de 2026 estará patente a exposição "O que foi aqui de Lisboa. A cidade que não vemos" (título indicativo), preparada internamente com participação de todos os núcleos para revelar histórias desconhecidas sobre espaços, tempos e habitantes de Lisboa, através de obras igualmente não conhecidas, provenientes das reservas; b) na Sala dos Fundos, de 19 de fevereiro a 27 de julho de 2025, a exposição "O palácio da cidade. Nos 50 anos da morte do arquiteto Francisco Keil do Amaral". Com recurso a objetos do Museu de Lisboa e do Arquivo Municipal, contar-se-á a história do projetado Palácio da Cidade, no Parque Eduardo VII e nunca construído; de 10 de setembro até março de 2026, "José António Jorge Pinto e a azulejaria arte nova em Lisboa", com obras deste pintor de azulejos que merece o devido reconhecimento.

Terá continuidade o trabalho permanente de investigação e inventário que dá suporte a toda a programação, tanto na forma de exposições, como de publicações e de conferências e outra atividade científica. Para além do Serviço de Investigação e Inventário, também o desempenho dos Serviços de Conservação e Restauro, Serviço Educativo, e de Comunicação são essenciais à preparação do trabalho e à sua ligação com os públicos.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Terá continuidade o trabalho permanente de investigação e inventário que dá suporte a toda a programação, tanto na forma de exposições, como de publicações e de conferências e outra atividade científica. Para além do Serviço de Investigação e Inventário, também o desempenho dos Serviços de Conservação e Restauro, Serviço Educativo, e de Comunicação são essenciais à preparação do trabalho e à sua ligação com os públicos.

EDIÇÕES

Em complemento das exposições, será executado um vasto programa cultural dirigido aos diversos tipos de público, que incluirá visitas a reservas, percursos na cidade e espetáculos, para além de publicações (brochuras e catálogos).

SERVIÇO EDUCATIVO | MEDIAÇÃO CULTURAL

Será implementado um programa educativo transversal a todo o museu com atividades que valorizam a herança multicultural e multiconfessional de Lisboa, bem como a promoção da democracia e de uma cidadania ativa e participativa. Para escolas, famílias, público adulto e sénior, assim como para públicos com necessidades educativas específicas.

DIVERSOS

Em 2025 será criado um sistema de áudio guias digitais com conteúdos sobre as exposições de longa duração dos quatro núcleos principais do Museu de Lisboa, com recursos que possibilitem a visita autónoma em várias línguas. Terão continuidade parcerias estratégicas com entidades do setor privado e público para as áreas da inclusão e do bem-estar, nomeadamente para o programa conjunto com a associação Batoto Yetu Portugal, especializada em culturas africanas; o programa Marcar o Lugar, com o apoio técnico da Alzheimer Portugal (desenvolvimento da 9ª e 10ª edições, continuação das sessões de continuidade e das visitas à medida); a parceria com o grupo Teatro Nós da APPACDM, destinada a jovens adultos com necessidades especiais; e o programa Lisboa Revela-se, destinado a bebés e suas famílias, com a empresa Cultura. Educa, destinado a bebés e crianças até aos 3 anos. Irão, ainda, manter-se as parcerias com o Hospital D. Estefânia e com o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

PROGRAMA DE ATIVIDADES MUSEU DE LISBOA SANTO ANTÓNIO

Público
Previsional

27 933

PROGRAMAÇÃO

Para 2025, o Museu de Lisboa – Santo António prevê a realização de duas exposições temporárias: Exposição SANTO ANTÓNIO NA PUBLICIDADE, de outubro 2024 a abril 2025, ilustrando a utilização da imagem de Santo António para promoção dos mais diversos produtos. Exposição VERMELHO DE FÉ - A FESTA SANTA BÁRBARA: RAÍZES PORTUGUESAS EM TERRAS BRASILEIRAS, de setembro a dezembro 2025, uma instalação com fotografias de sete fotojornalistas que retratam a beleza e a diversidade da manifestação cultural que surgiu em Salvador, e que carrega consigo profundas raízes portuguesas. A Peça em destaque: Imagem de Santo António da procissão e a renovação dos conteúdos multimédia da exposição permanente. No âmbito da descentralização, o Museu disponibiliza várias exposições itinerantes para municípios e outras instituições museológicas.

No que respeita às políticas de proximidade, voltamos a promover a Exposição de Rua Tronos de Santo António, que inclui a distribuição de estruturas à população da cidade para construção de tronos, incentivando a criatividade dos residentes, abrangendo públicos pouco frequentadores de museus em geral. Esta exposição de rua dará lugar à já tradicional publicação que documenta os tronos armados pela cidade.

Está prevista para 2025 a edição das seguintes publicações:

- Catálogo da exposição Santo António na Publicidade em Portugal;
- Livro sobre o Convento de Santo António dos Capuchos em Lisboa e o seu análogo no Brasil;
- Livro dos Tronos de Santo António'24.

Da programação regular, serão assinalados os dias relacionados com Santo António ao longo do ano:

PROGRAMA DE ATIVIDADES

- O Dia dos Namorados é no Santo António! Divulgação de Santo António como padroeiro dos namorados através do desenvolvimento de programação especial;
- Feira de Santo António de Lisboa, Feira dedicada à venda de artigos relacionados com Santo António para que os lisboetas possam organizar os festejos que se avizinham;
- Comemoração do dia em que Santo António foi proclamado santo;
- Trezena para Santo António. Desenvolvimento de programação especial de 1 a 13 de junho, que inclui a Instalação do Pórtico de Flores e a abertura do museu todos os dias;
- O Santo faz anos! Oferta aos lisboetas de uma programação especial no dia em que Santo António nasceu em Lisboa;
- Lavagem de Santo António de Lisboa, em colaboração com a Ayô;
- Natal em Santo António.

Para além dos dias especiais, o Museu promove as seguintes atividades paralelas:

- Fados para Santo António: Sessões de fado ao longo do ano;
- Ciclo de Coros na Igreja de Santo António;
- Concurso de Contos de Santo António;
- Ciclo de Conferências As Coletividades e as Marchas de Lisboa;

Promoção de atividades através do CEISA – Centro de Estudos e Investigação de Santo António, nomeadamente implementação do Caminho de Santo António (de Coimbra para Lisboa) a ser desenvolvido com o Turismo do Centro e com a Ordem dos Frades Menores Conventuais de Coimbra.

Prevê-se a continuação da investigação de temática antoniana, com o desenvolvimento dos temas “Quando o doce é corpo” (ou a erótica linguagem dos doces portugueses), “Os santos negros”, o estudo da coleção de pagelas de Santo António do ML-SA bem como de outras instituições e investigação do acervo e continuidade da catalogação e enriquecimento do Centro de Documentação.

PROGRAMA DE ATIVIDADES MUSEU DE LISBOA TEATRO ROMANO

Público
Previsional

205 846

O Plano de Atividades do Museu de Lisboa – Teatro Romano para 2025 pretende consolidar as boas apostas já desenvolvidas pelo museu em termos de programação. Tem-se pretendido uma fidelização de públicos e um alargamento dos mesmos o que tem vindo a ser conseguido pelo acolhimento de atividades em colaboração com outras instituições e por parcerias diversas. Outra vertente de atuação é a consolidação da componente científica através de projetos de investigação e internacionalização da atividade científica através da participação em congressos nacionais e internacionais, quer pela publicação de artigos da especialidade 2025 destaca-se igualmente pelos 10 anos de reabertura do museu em 2015, prevendo-se uma semana de atividades e várias atualizações na exposição permanente.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

"O Sorriso do Acanto" - instalação artística de Sara Domingos;

"O barro azul de Lisboa: coleção de faianças do teatro romano". Apresenta-se pela primeira vez, a coleção de faianças do Museu de Lisboa – Teatro Romano. Milhares de fragmentos juntam-se e expõem-se revelando o apreço deste tipo de cerâmica durante os séculos XVII, XVIII e XIX na cidade de Lisboa.

"Longe da Vista, Perto da Coleção - Obras em reserva do Museu de Lisboa" - em conjunto com todos os núcleos do Museu de Lisboa (Pavilhão Preto do PP).

ATIVIDADES DE CONTINUIDADE

Hora de Baco; Jornadas Europeias da Arqueologia; Teatro Clássico; IV Edição do Open House Arqueologia.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

OUTRAS ATIVIDADES

FIMFA; Festa do Cinema Italiano; • Apresentação do Festival Int. Teatro Clássico de Mérida, entre outras parcerias; "O Museu Fora do Armário - Mitos, afetos e sexualidades clássicas".
Elaboração de conteúdos e guião para documentário sobre a Hora de Baco a apresentar em 2026; Concertos pedagógicos em parceria com os Músicos do Tejo; Ciclo "Os mitos fantásticos da antiguidade clássica".

DATAS COMEMORATIVAS

Ceia da Lupercalia (14 fev.); Dia Internacional do Teatro (27 março). 10 ANOS DE MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO: remodelação de conjuntos expositivos; visitas guiadas noturnas; visitas a espaços privados do museu; Peddy paper pelo museu e área envolvente; lançamento dos áudio-guias da exposição.

INVESTIGAÇÃO

Projeto Górgona; planimetria do teatro e técnicas construtivas e em especial novas intervenções arqueológicas.

CONGRESSO INTERNACIONAL TEMPLOS ROMANOS DA LUSITÂNIA

No seguimento do congresso realizado pelo Museu de Lisboa – Teatro Romano em 2023, dedicado aos edifícios de espetáculo da província da Lusitânia, pretende-se dar continuidade a esta abordagem mais circunscrita à província onde se integrava a cidade de Olisipo.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DA MARIONETA

Primeiro museu do país dedicado à arte da Marioneta, tem como missão a recolha, salvaguarda e manutenção de marionetas de diversas épocas e partes do mundo, com destaque para a arte da Marioneta em Portugal. Preservar, divulgar, promover o conhecimento e a fruição da arte da Marioneta, bem como acolher e dinamizar o trabalho de artistas marionetistas são as principais missões do Museu. O Museu da Marioneta está instalado desde 2001 no Convento das Bernardas, edifício seiscentista, no bairro da Madragoa.

Público
Previsional

50 745

Ano de grandes mudanças no Museu, devido à retirada de 1370 peças da coleção Francisco Capelo. Esta alteração implica a remodelação de salas e vitrines de modo a integrar peças do acervo próprio, bem como os depósitos e doações de marionetas portuguesas realizados no seguimento da exposição 'A Revolução das Marionetas'. Grande parte da informação – site, textos de parede, tabelas, guia museu, folhetos, tem de ser refeita. O Museu orienta-se agora para uma nova fase de independência, apresentando as suas coleções numa museografia com particular enfoque para a Marioneta em Portugal. É também a oportunidade de desenvolver conteúdos mais acessíveis e inclusivos, como réplicas de marionetas destinadas ao público cego, tabelas e folhas de sala em braile. Prevê-se o encerramento do Museu entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, mantendo-se em funcionamento a sala de espetáculos.

PROGRAMAÇÃO

Marionetas no Museu e Marionetas em ação (dentro e fora do Museu) - indissociáveis da missão do Museu. Através de espetáculos e do contacto regular com marionetistas, o Museu partilha com um vasto leque de públicos o gosto pela cultura da arte e do teatro /teatro de marionetas, promovendo uma educação pelas artes. Consolidar a identidade do Museu como espaço dedicado à história e arte da Marioneta, apresentar no âmbito da reestruturação da Coleção, novas peças e novos conhecimentos sobre a marioneta em Portugal, desenvolver a ligação museu - espetáculos, acolher artistas marionetistas,

PROGRAMA DE ATIVIDADES

trabalhar com as comunidades de proximidade, investigar, documentar, consolidar o acervo e ter uma oferta para todos os públicos, são os pilares da programação e atividade de 2025.

MONSTRA – 18ª exposição de marionetas de animação, este ano consagrada aos 25 anos dos Estúdios Laika, com apresentação de marionetas e cenários de cinema de animação. Segundo o diretor da Mostra, Fernando Galrito, esta exposição trará grande fluxo de público, prevendo-se em três meses entre 16 e 20.000 visitantes.

Expo temporária Guerreiros Europeus (título provisório) Nota: a Exposição, de caráter internacional, trará ao museu pupis da Sicília, guerreiros do teatro Toone (Bruxelas) e do teatro de Liège (Bélgica) entre outros, abordando as guerras lendárias, tema fundamental na literatura épica, contadas ao longo dos séculos em teatro de marionetas. Em paralelo, haverá no claustro um ciclo de espetáculos destas companhias (8 sessões julho, agosto, setembro, outubro]

Será dada continuidade ao projeto, iniciado em 2024, de teatro de marionetas concebido especificamente para o MM (coprodução) pela ACTM – Associação Cultural Teatro do Museu, – 10 sessões ao longo do ano para escolas, enquadrados no plano nacional de leitura / conteúdos curriculares / coleções do Museu. É uma mais-valia para o Museu ter 3 uma Companhia de Teatro que acompanha a missão do Museu e cria as suas peças em função das necessidades do Museu.

PÚBLICOS E MEDIAÇÃO CULTURAL

Em 2025, em consequência da reestruturação das coleções e museografia, o Serviço Educativo tem de reprogramar novas visitas, oficinas e atividades. O SE é um polo fundamental do Museu e um mediador privilegiado no contacto com os públicos. É o SE que relaciona o visitante com as peças expostas e potencia um olhar de descoberta e conhecimento. Visitas, Oficinas e Projetos de continuidade são os eixos de atividade que continuarão a ser desenvolvidos junto dos mais variados públicos. As oficinas do Verão acompanham o tema da Exposição temporária. Mantém-se a parceria com o Hospital da Estefânia e com o Hospital de

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Santa Maria, no âmbito da qual o SE se desloca às instalações dos hospitais para realizar oficinas acessíveis às crianças internadas. Em 2025 mantêm-se os projetos de continuidade com escolas e a parceria com o Teatro da Cidade. Publicação da brochura anual de atividades educativas / Escolas e do folheto 'Enigmas no Museu'.

ACESSIBILIDADES

Apesar de estar instalado num espaço de clausura setecentista com acessos previstos estruturalmente nesse contexto, o MM tem as condições necessárias para acolher os mais diversos públicos, assegurando o acesso a cadeiras de rodas ou mobilidades reduzidas – elevador e rampas de acesso - bem como uma equipa devidamente preparada para estas situações. O Serviço Educativo desenvolve um conjunto de atividades destinadas a pessoas cegas ou de baixa-visão [O Museu na nossa mão], visitas às exposições, permanente ou temporária, com tradução em língua gestual portuguesa [O gesto na Marioneta]. As visitas e oficinas para os mais novos ou para adultos são concebidas de modo a poderem acolher pessoas com necessidades específicas, autismo, paralisia cerebral, problemas mentais ou motores entre outras necessidades especiais.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

O edifício | O museu O Museu está instalado num edifício seiscentista = trabalho constante de conservação, manutenção, restauro. Em 2025, entra numa nova fase, com a saída da Coleção Capelo e a entrada de novas peças de acervo próprio e novos depósitos. Restruturação de todo o circuito expositivo e respetivas vitrines. Remodelação da sala de marionetas portuguesa, instalação de uma nova iluminação, remodelação de toda a informação no Museu – textos de parede e tabelas. ·

As Coleções do Museu

Com a retirada das 1370 peças da Coleção Francisco Capelo é fundamental consolidar o acervo próprio do Museu através de aquisições e doações de modo a ter uma narrativa que vá ao encontro da história da marioneta dentro e fora de Portugal.

COMUNICAÇÃO

Continuidade da conjugação da comunicação digital e em papel, da divulgação nos média, cujos resultados têm sido muito positivos.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

- Atualização do site do Museu. No seguimento da saída das peças da Coleção Capelo e da entrada de novas peças, é prioritária a construção de um novo site, com novos conteúdos.

PUBLICAÇÕES

O Museu tem duas publicações regulares – A brochura do Serviço Educativo (anual) e a revista NM [Notícias da Marioneta], 3 vezes por ano, com textos sobre as principais atividades que acontecem dentro e fora do Museu no âmbito da arte da Marioneta. 2025

- Edição de um “Caderno de Conservação e Restauro” com a compilação dos principais trabalhos de salvaguarda e restauro realizados nos últimos dois anos no acervo do Museu.
- Edição de um novo guia do Museu (em função da remodelação e novas peças expostas).
- Preparação de uma publicação a sair nos 25 anos do Museu – Catálogo “Museu da Marioneta - Aquisições – Doações 2021-2026”.

PROGRAMA DE ATIVIDADES CINEMA SÃO JORGE

Público
Previsional

112 014

O Cinema São Jorge prepara-se para exercer a sua atividade durante o ano de 2025 de uma forma consistente com aquilo que tem feito ao longo dos últimos tempos, mas também – em parte – de forma diferente. No próximo ano assinalam-se os 75 anos da fundação do Cinema, à época criado pela The Rank Organisation, tendo desde então atravessado regimes políticos, lógicas de programação e alterações estruturais (físicas e de funcionamento).

Em 2025 pretende-se que o Cinema siga uma linha coerente com aquilo que tem apresentado de há anos a esta parte. O foco fundamental da sua atividade passará pela coprodução e acolhimento de vários festivais de cinema, com diferentes escalas, e com impacto direto nos públicos da Cultura da Área Metropolitana de Lisboa. Continuaremos a ser a sede de eventos como o Festival PLAY, o MOTELX, o QUEER Lisboa ou a Festa do Cinema Francês, e parceiros privilegiados de festivais cruciais como o IndieLisboa, a Festa do Cinema Italiano ou o Doclisboa. E, com naturalidade, seremos a sala de referência das antestreias da cinematografia portuguesa, com uma produção cada vez mais regular, sendo também este o lugar onde se apresentam as primeiras obras de quem está a começar, em sessões como as programadas pela Escola Superior de Teatro e Cinema ou a Universidade Lusófona.

Para além disso, continuará a verificar-se uma dinâmica de parcerias e de polivalência de programação e/ou de acolhimentos, fazendo com que o Cinema São Jorge continue a ser um espaço que acolhe sem dificuldades (e com gosto) outras formas de expressão artística, de que são exemplo o Teatro, a Música, a Dança ou a Stand-Up Comedy. Em paralelo, continuaremos disponíveis para abrir portas a encontros, galas, debates, apresentações e outras sessões especiais. Este ecletismo acaba por já fazer parte do ADN

PROGRAMA DE ATIVIDADES

deste equipamento cultural público, que se tem apetrechado de saber técnico e capacidade logística que sustentem essa diversidade.

De moto próprio, continuaremos a consolidar o projeto educativo Afim de Filmes, através dos instrumentos que já temos em vigor – a oficina *Luzes, Telefone, Ação!*, a visita guiada *Faz Fitas*, as Sessões Marsupiais, as sessões Créditos Finais (em parceria com distribuidoras e produtoras nacionais) ou a mostra de primeiras obras Ciclope. É nossa intenção diversificar essa mesma oferta, apontando sempre a novos públicos, permitindo a renovação destes numa cidade sempre em mudança.

Em 2025 por ocasião do aniversário redondo já referido, será feito um esforço particular para apresentarmos uma sessão verdadeiramente especial no dia 24 de fevereiro – data na qual se assinalam os 75 anos do Cinema – sendo necessário também acautelar um esforço extra de comunicação, nomeadamente digital, no vincar dessa efeméride marcante.

PROGRAMA DE ATIVIDADES SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

Público
Previsional

51 401

PROGRAMAÇÃO

O São Luiz em 2025 terá uma das suas maiores temporadas quanto ao número de espetáculos, ciclos, festivais, conversas e conferências. Apostou-se numa amplitude maior no que à representação de entidades culturais locais, nacionais e internacionais diz respeito. Isto também para dar resposta ao fecho temporário dos Teatros Nacionais D. Maria II e de S. Carlos. Como produção emblemática ressalvo a coprodução com o Teatro della Pergola de Florença e o Théâtre de la Ville de Paris, com a última criação do mestre absoluto do teatro europeu Robert Wilson, que pela primeira vez trabalhará Fernando Pessoa. Desta colaboração nasceu ainda um fórum entre vários teatros europeus e africanos que se constituirá em rede euro-africana com o propósito de repensar o Espaço Público e as instituições culturais como o S.Luiz, numa diálogo entre “a sala e a praça” que se formalizará em 2025. Salientar que será uma temporada eminentemente musical com concertos e óperas de S.Carlos, do alargamento da parceria com a Orquestra Metropolitana, com 5 apresentações esta temporada, mas também a colaboração com a Embaixada dos USA no Black History Month, celebraremos aniversários da Galeria ZDB - 30 anos, editora Filho Único, Hot Club de Portugal que volta a apresentar-se nesta sala depois de alguns anos de interregno, Nuno Vieira de Almeida, Músicos do Tejo, Carlos Zíngaro ou o Festival do Miso Ensemble.

MEDIAÇÃO CULTURAL

Na mediação, iremos investir na manutenção das relações com escolas, maioritariamente secundárias, ensino artístico e universitário, para presença nas sessões escolares dos espetáculos programados para público jovem, assim como a manutenção das atividades de familiaridade como as visitas guiadas. Como parte do plano de fortalecimento da marca SLTM enquanto um espaço acessível e de confiança, a mediação de públicos irá ampliar as relações com as escolas e outros projetos educativos

PROGRAMA DE ATIVIDADES

no intuito de dar conhecimento da nossa programação e atividades e para as demandas de cada comunidade, como as visitas às escolas desenvolvidas pela Mediação com a Direção Artística do Teatro e que se manterão durante o ano de 2025.

ACESSIBILIDADES

Na acessibilidade, maior proximidade ao público com necessidades específicas e fixação de novos públicos. Manter recursos como LGP (e acesso a óculos para o efeito; aAD; aposta ainda num software de criação de legendagem em telemóveis, para que mais pessoas tenham acesso aos nossos espetáculos. Confiança e Proximidade, conceitos guia da estratégia de comunicação para 2025.

COMUNICAÇÃO

Pretende-se um reforço da marca São Luiz, maior presença na cidade, campanha desenvolvida com a equipa de imagem (fotografia e design). Linguagem clara e acessível nos materiais de divulgação e no site; produção trimestral do caderno de programação, disponível apenas no Teatro e em alguns equipamentos parceiros e da EGEAC; campanhas online nas redes sociais, reforço do perfil LinkedIn, criação de um perfil na rede TikTok; publicidade na imprensa e recurso a parcerias média para apoio à divulgação; acompanhamento do plano de comunicação e meios da rede europeia de acessibilidade We Want More!; edição e publicação de conteúdos na plataforma digital da rede Prospero; criação e produção de um Podcast de entrevista.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

No investimento, prevê-se a aquisição de equipamento técnico e a intervenção com o apoio do GO na reabilitação da fachada principal do SLTM. Continuamos a manutenção preventiva, restauro e reintegração cromática das pinturas murais e conjuntos escultóricos do edifício.

PROGRAMA DE ATIVIDADES LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES

O LU.CA apoia a criação performativa contemporânea dirigida a crianças e jovens sobre tópicos relevantes, criando aproximações entre os criadores, as obras, os públicos e o edifício. Procura construir um polo cultural de referência, a nível local e nacional, suscitar hábitos culturais e promover uma receção esclarecida.

Público
Previsional

20 375

PROGRAMAÇÃO

programa propõe projetos de diferentes formatos artísticos: teatro, dança, música, cinema, leituras, oficinas e exposições, com alternância de faixas etárias para escolas e famílias. As propostas são programadas em regime de coprodução, encomenda e compra e distribuem-se ao longo do ano. Destacamos o ciclo dedicado à Comida e Alimentação em parceria com a criadora de conteúdos digitais Joana Barrios, com programação na sala, no entrepiso e online. Estendemos o Projecto “Não é ficção”, uma leitura interpretada sobre conteúdos da atualidade, acompanhada de imagens, dialogando com música ao vivo, seguida de debate sobre o tema com convidados da área. 2025 é o ano em que começamos a explorar o novo espaço expositivo, anteriormente ocupado com o bar. Continuamos com as Residências técnicas acompanhadas disponíveis através de uma *open call*. De um modo geral o programa conta com carreiras de maior duração, para responder ao aumento de público verificado em 2024, com um total 45 atividades diferentes entre si, sendo que cada uma terá um número mínimo de duas sessões e um máximo de vinte e duas.

MEDIAÇÃO CULTURAL

Ações de mediação e auto mediação; conversas com os públicos, escolas e famílias antes e depois dos espetáculos; Pontos de Escuta sobre aspetos das criações; Biblioteca do Público com livros selecionados por artistas na orbita das obras em palco; Propostas pedagógicas específicas com atividades de extensão do programa, nomeadamente no entrepiso.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

ACESSIBILIDADES

O LU.CA continua empenhado em trabalhar a área das acessibilidades, vamos encomendar um estudo para colocação de um elevador para acesso a todas as pessoas ao entrepiso. Espetáculos com LGP, audiodescrição, descontraídas e conversas.

COMUNICAÇÃO

Com a equipa de comunicação do LU.CA consolidada, e durante o 1º. semestre de 2025, iremos proceder a um inquérito estruturado junto do público do teatro, que permitirá definir os canais prioritários de comunicação com a nossa audiência e aprimorar a eficácia da nossa estratégia. Acompanhando o facto de os espetáculos terem carreiras mais longas, verificar-se-á a criação de conteúdos audiovisuais diversos, bem como um aumento proporcional no investimento em publicidade. A comunicação das sessões acessíveis e dos vários recursos dirigidos a pessoas com características específicas será também reforçado, nomeadamente através do estreitamento de relações com associações que trabalham no sector. Por fim, continuaremos a trabalhar a notoriedade da marca LU.CA, procurando uma implementação mais abrangente.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

Reparação do piso no logradouro. Alteração dos painéis solares, dos sistemas elétricos e reparação do piso na cobertura.

Estudo e colocação de painéis solares para fornecimento de energia elétrica ao teatro.

Aquisição de equipamento técnico para dar uma resposta mais eficaz às necessidades do espaço e das iniciativas.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

TEATRO DO BAIRRO ALTO

O Teatro do Bairro Alto é um teatro municipal de Lisboa aberto em outubro de 2019. Dedicar-se à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como às práticas discursivas que os rodeiam e atravessam. No TBA cruzam-se artistas emergentes e estabelecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem são propostas ferramentas para arriscar e querer voltar. Esta missão desenvolve-se em redor dos seguintes eixos estratégicos: Experimental/emergente; Falar/fazer; Centro/margem; Concentrar/estender; Incluir/acolher; Verde/sustentável e Comunidades/vizinhanças.

Público
Previsional

9 107

PROGRAMAÇÃO

Quando artistas apresentam a sua primeira ou segunda obra num espaço institucional (isto é, fora do circuito independente ou alternativo), chamamos-lhe estreia institucional. Em 2025, temos várias peças nestas condições: a relação mãe-filha em tempo de extinção trabalhada por Raquel Lima; as especulações filosóficas de Mafalda Banquart e Inés-Sybille Vooduness; os mundos interiores de Bruno Brandolino e Larie.

No entanto, a vocação experimental do TBA não se resume a descobrir nomes novos, e adquire em 2025 um lastro e uma densidade que vale a pena destacar: depois de cumprir 5 anos de atividade enquanto teatro municipal, o TBA começa a ter uma história. É assim que, por exemplo, Teresa Coutinho (com *O Fim foi visto*) e Vânia Doutel Vaz (com *Artefacto*) regressam ao TBA com ambiciosas peças de grupo depois de aqui terem criado solos há 3 anos. E, pegando em alguns dos nomes referidos acima, Larie assina uma criação depois de ter sido intérprete numa peça de Gaya de Medeiros; Raquel Lima desenvolve em palco um espetáculo a partir da obra em vídeo que fez para o nosso projeto *Essenciais* durante a pandemia; e Inés-Sybille Vooduness volta depois de ter sido um dos nomes de destaque no minifestival OU.kupa, em 2023.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Pela produção artística, de investigação e de discurso, a primeira edição deste festival dedicado às danças de rua e clubbing marcou o panorama nacional da dança: tratava-se de uma presença inédita destes estilos coreográficos num espaço institucional, e é isso que a curadoria de Piny vai sedimentar no segundo OU.Kupa.

Refiram-se ainda, na programação nacional: Plataforma285 e Inês Campos, com poéticas singulares numa geração recente; o regresso de Tonan Quito e Cláudia Gaiolas a *Coro dos Amantes*, peça que Tiago Rodrigues escreveu para eles em 2007 e que entretanto, na sua encarnação francesa, recebeu uma nova canção ainda sem estreia nacional; a colaboração entre Ana Rita Teodoro, Clarissa Sacchelli, Daniel Pizamiglio, Filipe Pereira, João dos Santos Martins e Sabine Macher para criarem uma peça de dança a partir da noção (determinando forma e fundo) de cooperativa, tal como era descrita no famoso documentário *Torre Bela* (filmado faz para o ano 50 anos).

Quanto à programação internacional (em negociações), refiram-se os solos contrastantes de Maria Hassabi e Lucy McCormick: a primeira, habitando um lugar entre as artes visuais e a dança, é conhecida pela lentidão hierática das suas peças; a segunda oferece-nos um cabaret queer em que o público tem de fazer as vezes dos seus amigos ausentes.

Teremos ainda o regresso a Lisboa de uma das mais importantes companhias contemporâneas, os australianos Back to Back Theatre, que trabalham com atores com deficiência e receberam recentemente o Prémio Ibsen e o Leão de Ouro da Bienal de Veneza. Trazem-nos uma pequena obra-prima que já falava de inteligência artificial antes de o tema estar na moda: *The Shadow Whose Prey the Hunter Becomes*.

A programação de discurso, depois de uma primeira série em 2023/24 a partir de conceitos do feminismo negro, de filosofias afro-indígenas e da sua relação com diferentes elementos da Natureza, vai ter como foco a imaginação radical, propondo espaços de ação-fala-encontro, assembleias quinzenais ou mensais, conversas a várias vozes e conferências nacionais e internacionais, sempre centrados no desejo impossível de transformar as instituições. De entre os nomes de potenciais pessoas e coletivos a convidar, refiram-se Christina Sharpe e Dionne Brand, Tina M. Campt, Tricia Hersey, Daniela Ortiz, Lui L'Abbate, Unidigrass, Colectivo Epifania, Sound Preta, Maribell, Telma Tvon e Bazofu Dentu Zona, entre outros.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Na música, destaque para Portable God, uma colaboração entre os artistas sonoros Yasuhiro Morinaga e Robert Millis que explora diferentes perspetivas de audição, etnografia e gravação num cenário de “instalação performativa”, transportando o público para uma experiência imersiva; P. Feijó, Joana Sá e João Esteves da Silva, reunindo um coletivo de artistas visuais, músicos e escritores para repensar o estilo operático; Atau Tanaka, Maria do Mar e Adriana Sá, investigando a interação humano-computador e a performance gestual de música computacional; e João Grilo com uma performance interdisciplinar sobre o subliminar, o invisível e a eternidade.

Continuarão as colaborações com os festivais Alkantara (onde estreará a criação de Vânia Doutel Vaz), Rescaldo, Cumplicidades (com a peça de Bruno Brandolino) e BoCA (que trará uma colaboração entre artistas de Madrid e Lisboa).

ACESSIBILIDADES, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

Depois da eliminação de barreiras físicas no acesso à Sala Principal e Sala de Ensaios do TBA nos últimos anos, a nova instalação no foyer e Sala Manuela Porto, permitirão avançar com a implementação de medidas que tornem o TBA um teatro permanentemente descontraído com modelos específicos de integração de públicos neurodivergentes. Paralelamente, continuaremos a consolidar a oferta de sessões acessíveis, num trabalho diferenciado de proximidade com equipas artísticas, a produzir materiais de comunicação e reflexão em linguagem inclusiva e a integrar recursos de acessibilidade nos materiais de divulgação de espetáculos com sessões acessíveis. No que respeita a estratégias de desenvolvimento de públicos, pretendemos aprofundar, em 2025, as potencialidades de um trabalho continuado com o nosso projeto de públicos “Meio Caminho”, caso seja possível integrar as valências permanentemente na equipa, passando a dedicar-se não só a estudantes de ensino artístico, mas à criação de relações de continuidade com estes públicos e outros segmentos identificados como prioritários (públicos racializados, LGBTQI+, necessidades específicas e públicos estrangeiros).

COMUNICAÇÃO

Invisível da rua principal do Príncipe Real, o TBA continua a ter como prioridade a sinalização deste espaço no bairro e na cidade, em estreita colaboração com a CML, privilegiando sempre opções bilingues e acessíveis. Sabemos que a invisibilidade não é

PROGRAMA DE ATIVIDADES

apenas geográfica, por isso queremos continuar a criar projetos multimédia sobre ações de fortalecimento de relação com públicos, a política ambiental e a de acessibilidades do teatro, partilhando processos e conclusões que acreditamos interessar a públicos, artistas e pares.

Recuperando as ideias basilares do 25 de Abril, entendemos ser a nossa prioridade continuar a produzir divulgação com recurso às técnicas e processos de inovação verde, mas também a desenhar objetos que, na forma e no conteúdo, endereçam as problemáticas que artistas que são apresentadas no TBA tratam nas suas obras: a descolonização (sobre a qual queremos iniciar um projeto de produção escrita), o desenvolvimento (repensando processos e tempos de comunicação e dando maior visibilidade às políticas de incentivo à participação do público) e a democratização (necessariamente através do reforço da visibilidade dos recursos acessíveis, coisa que já se fez em 2024 com a ILGP em *split screen* nos vídeos).

Prepararemos, no decurso do ano, um procedimento de contratação de design gráfico que será feito associado à temporalidade da temporada e não do ano civil, permitindo-nos que a gestão de recursos acompanhe de perto as necessidades específicas de cada temporada. A brochura manter-se-á a âncora da comunicação, complementada pelo website bilingue e acessível, que convida ao aprofundamento dos discursos e dos projetos artísticos a qualquer pessoa, possa ela visitar fisicamente o TBA ou não.

Prosseguiremos, ainda, parcerias de divulgação também com meios alternativos, continuando numa lógica de comunicação de proximidade (com presença nas redes sociais Facebook, YouTube, Instagram, Threads, LinkedIn e Twitter), mas também de valorização do jornalismo cultural, seja formal seja independente, com presença no Ípsilon, CoffeePaste, Radar, Rimas e Batidas, SBSR.fm, Bantumen, etc.

DIVERSOS

Em 2025, e de acordo com o que tem sido a prática, investiremos na formação profissional, permitindo fazer face à rotação de equipa e reciclando competências adquiridas, com especial enfoque em Segurança, Acessibilidades, Sustentabilidade e novas competências técnicas e digitais.

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARQUE MAYER – CAPITÓLIO

Com o projeto do arquiteto Luís Cristino da Silva, o Capitólio, inaugurado em 1931, assumiu, até à década de 1980, um importante papel na atividade cultural da cidade, tendo no seu palco sido apresentados espetáculos de teatro de revista, comédia, jazz, fado, opereta e cinema, interpretados por reconhecidos artistas. Após um longo período fechado ao público, o espaço sofreu profundas obras de reabilitação e reabriu em outubro de 2016.

Público
Previsional

33 440

PROGRAMAÇÃO

O Capitólio é um espaço de acolhimento de projetos artísticos pluridisciplinares, de interesse para a cidade e para todos os públicos, afirmando-se como uma sala aberta aos promotores culturais da cidade e do país. Uma sala emblemática palco das artes performativas.

ACESSIBILIDADES

O Capitólio está empenhado em desenvolver trabalho na área das acessibilidades. Foi solicitado um diagnóstico a uma entidade que promove o acesso – físico, social e intelectual – à participação cultural das pessoas. É a partir deste documento que iremos realizar melhorias no edifício. Vamos introduzir ainda na programação do Capitólio sessões com audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

9 anos passados da sua reabertura o Capitólio necessita de uma manutenção mais profunda, nomeadamente através da pintura do interior do edifício. Aquisição de equipamento técnico para dar uma resposta mais eficaz às necessidades do espaço e das iniciativas, nomeadamente a aquisição de uma mesa de direção de cena e equipamento de vídeo.

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARQUE MAYER – VARIEDADES

Inaugurado em 1926, segundo projeto de Urbano de Castro, o espaço manteve uma atividade regular até à década de 60 do século passado. Vocacionado para o teatro de revista, aqui foram apresentados alguns dos maiores sucessos do Parque Mayer, com grandes elencos onde se destacam os nomes de Beatriz Costa, Mirita Casimiro e Vasco Santana. Depois de três décadas de encerramento, o Teatro foi alvo de profundas obras de reabilitação que o dotaram de novas estruturas funcionais adequadas às necessidades dos recintos de espetáculos atuais. O Teatro Variedades reabriu em outubro de 2024.

Público
Previsional

39 361

PROGRAMAÇÃO

O Teatro Variedades pretendem ser um palco eclético com lugar para todos os públicos. 2025 inicia-se com um espetáculo que marca o regresso de Natalina José, Florbela Queiroz e António Calvário ao Parque Mayer. Segue-se a Ópera do Castelo que traz ao Teatro Variedades o canto lírico. O Teatro Nacional D. Maria II, atualmente sem espaço, apresentará ao longo do ano 5 produções. O teatro musical marcará presença com o Music Theater Lisbon. Recebemos ainda o FIMFA - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas e o MegaClassic, festival de música clássica (que se apresenta também no Capitólio e no Cinema São Jorge). Haverá ainda lugar a um projeto de José Raposo e uma encenação do Teatro do Elétrico. Teatro, ópera, marionetas, performance, musical e concertos são o mote para um palco aberto à cidade.

ACESSIBILIDADE

O Teatro Variedades está empenhado em desenvolver trabalho na área das acessibilidades. Foi solicitado um diagnóstico a uma entidade que promove o acesso – físico, social e intelectual – à participação cultural das pessoas. É a partir deste documento que iremos realizar melhorias no edifício. Vamos promover na programação do Teatro sessões com audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO | SUSTENTABILIDADE

2025 será o ano de apropriação do edifício e de avaliação das suas condições de funcionalidade, necessidades e eventuais melhorias. Será elaborado durante este ano um plano de atuação para os anos seguintes.

PROGRAMA DE ATIVIDADES EVENTOS FESTAS DE LISBOA

Público
Previsional

4 529 250

Em 2025, a estratégia de programação continuará assentada em 4 blocos programáticos – Festas de Abril, Festas de Lisboa, Festas na Rua e Festas de Natal –, e terá como objetivo dar continuidade à identificação da nova marca cultural da cidade, a Lisboa Cultura.

Nas Festas de Abril daremos destaque às comemorações do 25 de Abril, onde será privilegiada a união entre a memória, a visão do presente e a projeção do futuro dos valores de Abril. Será ainda dada continuidade à parceria com a Associação Cultural Ephemera, nomeadamente através de uma exposição do seu arquivo.

As Festas de Lisboa, em junho, são a celebração da cidade e a programação deste bloco será iniciada com evento de apresentação das festas. Preservando a tradição popular de Lisboa, destacam-se as Marchas Populares de Lisboa com exposições no Altice e Desfile na Avenida da Liberdade, os Arraiais Populares que decorrem em vários locais da cidade e os Casamentos de Santo António. Mantendo a interação dos mais distintos géneros artísticos e públicos, o programa incluirá, ainda, o Fado no Castelo e os Concertos de Encerramento, que em 2025 realizar-se-á em 2 noites.

Setembro é o mês da cultura ao ar livre em Lisboa, entre o prolongamento do espírito das férias e o regresso à cidade. As Festas na Rua montam palcos ao ar livre, convidando o público para os jardins, coretos e praças com um programa cultural gratuito, para desfrutar em família e com os amigos. Destaca-se, como vem sendo uma tradição, o Concerto do Vale do Silêncio, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Em dezembro, a programação das Festas de Natal assentará no tradicional desfile de bandas filarmónicas, em concertos de música clássica nas igrejas, em espetáculos para

PROGRAMA DE ATIVIDADES

toda a família e em concertos que celebrem o Natal e o final do ano. Esta quadra iniciará-se com o evento de inauguração da iluminação das luzes e da árvore de Natal da cidade e terminamos o ano com o grande concerto da Passagem de Ano na Praça do Comércio.

Em 2025, e considerando a enorme dificuldade de acesso aos locais de vários dos eventos, procurar-se-á criar cada vez mais condições para a acessibilidade física às iniciativas culturais a apresentar ao longo do ano.

Ainda no quadro da atividade desenvolvida na vertente da programação e produção desenvolvida pela empresa, prevê-se igualmente a participação cultural em eventos internacionais como a Expo Mundial de OSAKA, Tribeca, mas igualmente nacionais como a Feira do Livro.

Decorrente do know how das equipas técnicas, para o exercício em questão prevê-se também a colaboração com várias entidades e promotores culturais na persecução de festivais de cinema, exposições fotográficas e/ou de artes plásticas, bem como espetáculos musicais e circo de rua.

ÁREAS DE SUPORTE

ÁREAS DE SUPORTE

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Para a empresa, o ano de 2025 apresenta-se desafiante e exigente com a concretização da passagem para a gestão direta de dois novos equipamentos culturais.

A exemplo de anos anteriores e no âmbito da sua missão, a comunicação da empresa estará focada na promoção e divulgação das atividades e conteúdos culturais produzidos e realizados pelo conjunto dos equipamentos geridos e na comunicação direta dos eventos realizados no âmbito dos 4 momentos de Festas, organizados e produzidos pelo PPE: Festas de Abril, Festas de Lisboa, Festas na Rua e Festas de Natal.

Acompanharemos o desenvolvimento da nova assinatura Lisboa Cultura e a sua aplicação nos diferentes materiais e suportes de comunicação produzidos no universo EGEAC.

Aprofundamento da aposta em conteúdos digitais e, em articulação com os equipamentos, na promoção on-line dos espaços geridos e programados.

Numa política continuada de responsabilidade ambiental, o uso de materiais impressos continuará a ser reduzido bem como o desenvolvimento de objectos com base na reutilização de diferentes suportes (telas, pendões, etc.). Será implementada a produção de vídeos e spots particularmente destinados a captar novos públicos e a mostrar o conjunto de espaços geridos e as actividades culturais desenvolvidas.

A DMC continuará a desenvolver e a aprofundar a promoção e a afirmação da empresa, através de destaques de programação, aos programas especiais para os mais novos, famílias ou outros grupos e, com uma particular atenção aos programas de rua - importante espelho da nossa marca e da política cultural da cidade.

Em 2025 vamos manter a estratégia de contribuir para aumentar os públicos (nacionais e estrangeiros) nos equipamentos, através de campanhas focadas no seu interesse artístico, cultural e patrimonial, bem como na sua programação, tentando sempre conquistar novos segmentos e cruzar os públicos dos diversos equipamentos.

ÁREAS DE SUPORTE

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A formação na EGEAC é fulcral no desenvolvimento das competências das pessoas facilitando o desenvolvimento das suas atividades de forma a responder proactivamente aos crescentes desafios que lhes são impostos.

Perspetivando-se para o 3º trimestre de 2024 a implementação da área de “desenvolvimento pessoal” no portal das pessoas, com a migração do histórico de formação existente no anterior sistema (Gesven RH), espera-se que o ano 2025 seja de consolidação dos resultados nesta nova ferramenta de gestão, sendo possível “descentralizar” esta funcionalidade para toda a empresa.

Espera-se em 2024 a participação de todas as pessoas da empresa em ações de formação que as capacitem para a utilização deste novo sistema nos seus diferentes módulos.

Continuará a aposta em oferta formativa nas áreas estratégicas, diversificando modelos formativos, recorrendo sempre que possível à formação interna, orientada por pessoas da empresa, em diferentes áreas de conhecimento ou contratando entidades externas, para o desenvolvimento de novas competências.

INTRANET

Prevê-se a melhoria contínua da Intranet, projeto iniciado em 2022, contemplando intervenções na usabilidade de Backoffice e experiência do utilizador EGEAC, assim como a criação de novas páginas associadas a áreas de atividade da empresa.

Em estudo, está a possibilidade de desenvolvimento das potencialidades interativas da intranet no domínio dos procedimentos internos, em articulação com as áreas de suporte destinatárias.

ENCONTROS SETORIAIS / TEMÁTICOS

Os encontros setoriais têm conseguido aproximar as pessoas da empresa que trabalham na mesma área funcional, contribuindo para a partilha de informação, de boas práticas e para criação efetiva de redes de trabalho nas diferentes áreas de atividade. Considerando

ÁREAS DE SUPORTE

a importância que assumem, prevê-se que seja dada continuidade à dinamização destes encontros.

ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE SESSÕES DE BOAS-VINDAS

Em 2024, foi criado um programa de acolhimento para melhor integrar as pessoas que se juntam à empresa, e que inclui a realização regular de sessões de boas-vindas. Estas sessões presenciais têm o objetivo de reunir as pessoas para lhes apresentar de forma breve a empresa como um todo e partilhar alguma informação útil de forma prática e clara. Mantendo-se o ritmo de contratações dos últimos anos, incluindo os trabalhadores que fazem o reforço sazonal, prevemos a realização de 3 encontros em 2025.

DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E COESÃO DE EQUIPAS

Em articulação com as direções dos diferentes espaços culturais, pretende-se dinamizar e dar apoio à realização de projetos e atividades destinadas exclusivamente às pessoas que trabalham na empresa, nas quais se incluem visitas e atividades de carácter especial. Ainda neste âmbito dar-se-á continuidade ao Clube de Leitura, com encontros quinzenais, que se realizam em diferentes espaços da empresa. A nova temporada já está marcada, com novos livros e autores, com sessões agendadas até abril de 2025.

GESTÃO DO DESEMPENHO

A Gestão de Desempenho deverá ser implementada em projeto piloto em 2025, utilizando já as funcionalidades disponíveis no portal das pessoas, na área de “desenvolvimento pessoal”.

Estimamos que seja necessária consultoria e apoio na implementação, plano de comunicação e gestão da mudança, incluindo também formação e sensibilização sobretudo para os dirigentes.

Considerando a sua relevância, a evolução da implementação da Gestão de Desempenho na empresa dependerá do necessário entendimento com os sindicatos e comissão de trabalhadores.

ÁREAS DE SUPORTE

GESTÃO DE PESSOAS

O ano de 2025 será um ano de consolidação, após um ano dedicado à implementação do sistema integrado de gestão na área das pessoas, que integra também um novo Portal das Pessoas, que determinou a revisão de várias normas, regras e práticas da empresa na área da Gestão de Pessoas. Durante a implementação foi possível acompanhar e habilitar a abertura ao público de mais 2 equipamentos, bem como o piso 1 do Museu de Lisboa - Palácio Pimenta Ainda. Haverá caminho a percorrer em 2025, considerando, aliás, que a componente financeira do sistema apenas entrará em funcionamento neste ano, mas o enfoque da área da gestão de pessoas regressará às pessoas na mencionada a perspetiva de estabilização, estando de qualquer modo a Direção de Gestão de Pessoas preparada para qualquer tipo de alteração à estrutura da empresa, considerando o dinamismo que caracteriza a empresa, e de forma mais robusta, atendendo ao percurso da DGP em 2024, com os vários processos em simultâneo a decorrer.

Prevê-se ter finalmente fechado e em vigor um plano de acolhimento de estágios quer curriculares quer profissionais que permitirá à EGEAC ser uma entidade ativa e participativa não só na formação como na integração do mercado de trabalho de jovens saídos do meio académico, o que permitirá, por um lado, à empresa expandir a sua área de formação e colocar à disposição de outros o seu *know how*, e por outro, que o conhecimento da academia enriqueça e promova o crescimento da empresa.

A comunicação com as pessoas das empresa por parte da Direção de Gestão de Pessoas irá mudar substancialmente em 2025, pois o sistema integrado de gestão permite uma comunicação mais direta, integrada e dinâmica com vista à informação sobre direitos e regalias, sobre procedimentos internos nas áreas da medicina do trabalho, acidentes de trabalho, assiduidade, reembolso de despesas e alterações legislativas na área laboral bem como outros, sempre em articulação, obviamente, com a manutenção e atualização da informação na área de gestão de pessoas da intranet, em articulação com a área Direção de Desenvolvimento Organizacional.

Retomaremos o desenvolvimento da promoção da relação do trabalho com a vida familiar, nomeadamente da importância da presença das pessoas com responsabilidades parentais na vida e no crescimento das crianças. Nesse sentido é vital

ÁREAS DE SUPORTE

continuar a participar no fórum iGen, bem como a trabalhar com o Comité para a Igualdade da EGEAC para o desenvolvimento de políticas de igualdade. Em 2025 iremos apostar igualmente no reforço do papel do trabalhador cuidador, garantindo que são assegurados todos os seus direitos laborais, designadamente através da flexibilização dos meios e métodos de trabalho.

As aprendizagens que nos ficaram do período da pandemia – de flexibilização do tempo e dos meios/métodos de trabalho – devem ser racionalizados e transpostos para realidade de hoje, numa perspetiva estrutural de ativação e manutenção de talentos na empresa, mas também de tornar a empresa apelativa no mercado de trabalho.

ÁREAS DE SUPORTE

OBRAS

Enquadrado por um planeamento estratégico plurianual, o Gabinete de Obras (GO) prosseguirá a sua missão de diagnóstico técnico do estado de conservação dos equipamentos sob a gestão da empresa, desenvolvimento de estudos e projetos na área da arquitetura e engenharia, promoção de obras e intervenção destinadas a reabilitar, renovar e conservar o património, acompanhamento e fiscalização de projetos e obras nos edifícios e outros imóveis sob gestão.

O planeamento das intervenções, nomeadamente no que concerne ao investimento, foi objeto de uma cuidada ponderação e redução de custos e despesas acessórias, designadamente a redução de contratações acessórias ao desenvolvimento das intervenções como, a título de exemplo a fiscalização e coordenação de segurança em obra.

O elevado crescimento da procura ao nível do setor privado produziu também enorme pressão ao nível da mão-de-obra, sobretudo a especializada. Desta equação, cujos contornos tornam difícil projetar tendências seguras, infere-se a necessidade de prever margens de desvio mais folgadas, tanto ao nível das previsões orçamentais como da execução.

A programação de investimentos para 2025, inclui algumas ações que, projetando os investimentos em torno de alguns projetos estratégicos que, de seguida, se enunciam.

- Recuperação dos conjuntos edificados que de alguma forma terão tido menor investimento nos últimos anos e que possam desta forma receber renovações que possam garantir que a sua vida útil é consideravelmente prolongada, tais como o São Luis Teatro Municipal, a Galeria da Av. da Índia, Museu de Lisboa Palácio Pimenta, Cinema São Jorge, Padrão dos Descobrimentos;
- Recuperação e renovação de espaços expositivos na sequência de alterações do espólio, caso do Museu da Marioneta, ou criação de novos espaços expositivos como os casos do Museu do Fado e o Museu Bordalo Pinheiro;
- Melhoramento de questões de acessibilidade e incremento das condições de utilização como o caso Torresão Nascente da Cordoaria ou o Capitólio;
- Preparação para o arranque dos novos equipamentos sobre nossa gestão como o caso do Espaço Atlântida ou o Pavilhão Julião Sarmento;
- Desenvolvimento aplicação e implementação de Medidas de Segurança e Autoproteção em todo o património da empresa

ÁREAS DE SUPORTE

O GO, em articulação com a GJ, DJC e DCN entre outros, continuará a apostar na acompanhamento e uniformização dos procedimentos técnicos e administrativos relacionados com a gestão das empreitadas, tanto internamente como junto dos responsáveis dos diversos equipamentos da EGEAC.

Procurando ir ao encontro da legislação em vigor, continuaremos a aposta na implementação de medidas efetivas de melhoria de acessibilidade e mobilidade física, dos espaços que recebam público ou acolham trabalhadores da empresa bem como no incremento na segurança passiva e ativa de pessoas, bens e do próprio património sob a gestão da empresa.

Continuará também a assumir as suas responsabilidades na articulação técnica com entidades da tutela como a DMC/CML, DMGP/CML, DMMC/CML, Proteção Civil Municipal, SRU, Lisboa E-NOVA, bem como entidades externas tais como o IGAC, ANEPC, e Património Cultural.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 comporta mais duas novas Unidades Orgânicas: O Teatro Variedades e o Pavilhão Julião Sarmiento.

Preveremos alterações significativas no Museu do Fado, com o alargamento da área expositiva, no Museu da Marioneta e no Museu Bordalo Pinheiro com uma nova exposição permanente. Este alargamento do universo da EGEAC e o incremento de novas competências, devidamente expressas no documento em apreço, conduz a um acréscimo significativo dos gastos de funcionamento e de pessoal.

Rendimentos

As rubricas de rendimentos próprios apresentam um decréscimo de 3% face a 2024.

A incerteza quanto ao comportamento dos fluxos turísticos, resultante de toda uma conjuntura internacional instável e de difícil perceção, onde predominam os conflitos e a entrada em recessão das principais economias europeias e, cuja evolução não é possível determinar, leva-nos a ter alguma prudência na previsão dos rendimentos de bilheteira, baseando-nos igualmente nos resultados obtidos em exercício transato.

De igual modo e decorrente dos encerramentos temporários de alguns dos equipamentos acima referidos para as supracitadas intervenções também contribuem para a projeção que mencionamos.

Gastos

Os gastos de funcionamento, sobem 22%, principalmente pela entrada dos novos equipamentos, pelo aumento significativo nos novos contratos de vigilância/segurança e limpeza, bem como pelo incremento de novas competências e responsabilidades na vertente do desenvolvimento da atividade a elas inerentes.

Os Gastos com o Pessoal sobem 10%, fundamentalmente pela constituição das equipas das novas Unidades Orgânicas, pela aplicação do aumento salarial de 2% e pela atualização do subsídio de refeição para 10,20€/dia.

Em termos globais, os gastos de funcionamento e atividade representam 49% do total, os gastos com o pessoal 46%, as Amortizações 4% e os Juros 1%.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Investimento

O Plano Previsional de Investimentos ronda os 3,7 M.

Para além das intervenções acima previstas, mantemos a melhoria das condições de acessibilidade, sustentabilidade e segurança aos nossos equipamentos, como um dos objetivos estratégicos centrais da empresa.

Com base no exposto, e para colmatar o défice de exploração inerente a toda a atividade planeada para 2025, obtendo um resultado nulo, prevemos um Contrato Programa no valor de 19 323 453,00 (dezanove milhões, trezentos e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e três euros).

COMPARATIVO ORÇAMENTOS

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	2025 Orçamento	2024 Orçamento	Desvio em Valor
RENDIMENTOS	44.623.479	40.335.490	4.287.989
Funcionamento	24.952.417	25.672.243	-719.826
Reconhecimento Proveito Subs. Investimento	347.609	374.587	-26.978
Subsídios à Exploração - CP	19.323.453	14.288.660	5.034.793
GASTOS	44.623.479	40.335.490	4.287.989
Funcionamento	12.137.964	9.957.547	2.180.417
Atividade	10.022.079	9.928.828	93.251
Pessoal	20.403.097	18.579.011	1.824.086
Amortizações	1.920.216	1.819.452	100.764
Juros	140.124	50.652	89.472
Resultado antes de impostos	0	0	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2025	31/12/2024
	Previsional	Previsional
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	12.455.970	10.539.285
Ativos intangíveis	170.852	260.852
	12.626.823	10.800.137
Ativo corrente		
Inventários	287.465	271.197
Clientes	133.985	167.858
Estados e outros entes públicos	3.943.553	3.709.149
Outros créditos a receber	137.497	134.747
Diferimentos	36.935	28.184
Caixa e depósitos bancários	116.574	192.815
	4.656.010	4.503.950
Total do ativo	17.282.832	15.304.087
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	448.918	448.918
Reservas legais	617.456	617.456
Outras reservas	993.517	969.630
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	750.722	1.025.334
Resultado líquido do período	0	23.887
Total do capital próprio	2.810.613	3.085.224
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.000.000	1.000.000
Outras dividas a pagar	199.559	272.557
	1.199.559	1.272.557
Passivo corrente		
Fornecedores	2.958.106	2.128.431
Estado e outros entes públicos	622.356	553.326
Financiamentos obtidos	2.750.000	1.450.000
Outras dividas a pagar	6.919.834	6.800.936
Diferimentos	22.362	13.613
	13.272.659	10.946.306
Total do passivo	14.472.219	12.218.863
Total do capital próprio e passivo	17.282.832	15.304.087

Assinado por: **RITA FERNANDES UCHA**
 Num. de Identificação: 10058752
 Data: 2024.11.12 17:08:25+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº**
36705



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**
 Num. de Identificação: 10523870
 Data: 2024.11.12 17:58:24+00'00'
 Certificado por: **SCAP**
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de**
Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO
DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM,
S.A.



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
 Num. de Identificação: 08936710
 Data: 2024.11.12 18:07:53+00'00'
 Certificado por: **SCAP**
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de**
Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de
Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	DATAS	
	31/12/2025 Previsional	31/12/2024 Previsional
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	24.952.417	24.383.461
Subsídios à exploração	19.323.453	14.438.020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-258.732	-258.098
Fornecimentos e serviços externos	-21.860.640	-18.624.988
Gastos com o pessoal	-20.403.097	-18.513.259
Outros rendimentos	347.609	403.845
Outros gastos	-40.671	-156.037
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.060.340	1.672.944
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-1.920.216	-1.478.324
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	140.124	194.620
Juros e gastos similares suportados	-140.124	-151.907
Resultado antes de impostos	0	42.713
Imposto sobre o rendimento do período	0	-18.826
Resultado liquido do período	0	23.887

Assinado por: **RITA FERNANDES UCHA**
 Num. de Identificação: 10058752
 Data: 2024.11.12 17:02:39+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 36705**



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de Oliveira**
 Num. de Identificação: 10523870
 Data: 2024.11.12 18:01:02+00'00'
 Certificado por: **SCAP**
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, S.A.**



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
 Num. de Identificação: 08936710
 Data: 2024.11.12 18:09:30+00'00'
 Certificado por: **SCAP**
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO DE TESOURARIA PREVISIONAL
EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

		2025
Recebimentos		
Clientes	2.974.956	
Vendas + P. Serviços (bilheteiras e lojas)	22.696.906	
S. Exploração - CML	19.323.453	
Estado		
IVA - Reembolsos	1.000.000	
Reembolso IRC	27.190	46.022.505
Pagamentos		
Fornecedores	23.280.072	
Pessoal	12.167.209	
Outros	40.671	
Estado		
Segurança Social/CGA	5.323.685	
IRS	2.783.335	43.594.972
	Saldo Corrente	2.427.533
Pagamentos		
Fornecedores de Investimento	3.663.650	3.663.650
	Saldo Investimento	-3.663.650
Recebimentos		
Emp.Bancários (utilização c. caucionada)	11.925.563	11.925.563
Pagamentos		
Amortizações Empréstimos (c. caucionada)	10.625.563	
Encargos Financeiros	140.124	10.765.687
	Saldo Financiamento	1.159.876
	Saldo Inicial	192.815
	Saldo Corrente	2.427.533
	Saldo Investimento	-3.663.650
	Saldo Financiamento	1.159.876
	Saldo Final	116.574

Assinado por: **RITA FERNANDES UCHA**
 Num. de Identificação: 10058752
 Data: 2024.11.12 17:06:22+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº**
36705



Assinado por: **Susana Maria Graça Pereira de**
Oliveira
 Num. de Identificação: 10523870
 Data: 2024.11.12 18:03:00+00'00'
 Certificado por: **SCAP**
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de**
Administração de EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO
DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM,
S.A.



Assinado por: **Pedro Miguel Moreira Luís**
 Num. de Identificação: 08936710
 Data: 2024.11.12 18:10:51+00'00'
 Certificado por: **SCAP**
 Atributos certificados: **Membro do Órgão de**
Administração de EGEAC - Empresa de Gestão de
Equipamentos e Animação Cultural, EM-SA



INVESTIMENTO PREVISIONAL

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTO TÉCNICO	OUTROS	Total Geral
Atelier - Museu Júlio Pomar			9.300		9.300
Cinema São Jorge	210.000		60.000		270.000
Castelo S. Jorge	30.000	5.000			35.000
Casa Fernando Pessoa	16.000	1.845	33.333		51.178
Galerias Municipais	354.800		13.000		367.800
Teatro Luís de Camões			9.100		9.100
Museu Bordalo Pinheiro	180.000		66.500		246.500
Museu do Fado	280.000				280.000
Museu de Lisboa: Palácio Pimenta	350.000	6.000	114.170		470.170
Museu da Marioneta	170.000		77.075		247.075
Espaço Atlântida	382.993				382.993
Sede			65.000	10.000	75.000
Pavilhão Julião Sarmento	120.000	5.000	85.670		210.670
São Luiz Teatro Municipal	450.000	3.000	40.000		493.000
Teatro do Bairro Alto	20.000	2.500	5.000		27.500
Padrão dos Descobrimentos	132.650				132.650
Museu de Lisboa: Teatro Romano		9.600			9.600
Outros Equipamentos e Atividades	3.000				3.000
Parque Mayer	177.000	4.000	245.365		426.365
Total Geral	2.876.443	36.945	823.513	10.000	3.746.900

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2026-2028

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	DATAS		
	31/12/28 Previsional	31/12/27 Previsional	31/12/26 Previsional
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	12.902.896	13.227.610	13.383.563
Ativos intangíveis	90.852	110.852	130.852
	12.993.748	13.338.462	13.514.415
Ativo corrente			
Inventários	304.253	307.944	298.365
Clientes	137.239	136.302	134.567
Estados e outros entes públicos	4.738.167	4.469.774	4.208.959
Outros créditos a receber	145.747	142.997	140.247
Diferimentos	63.185	54.435	45.685
Caixa e depósitos bancários	60.023	54.279	112.894
	5.448.615	5.165.733	4.940.716
Total do ativo	18.442.363	18.504.195	18.455.131
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	448.918	448.918	448.918
Reservas legais	617.456	617.456	617.456
Outras reservas	993.517	993.517	993.517
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	96.739	284.450	476.111
Resultado líquido do período	0	0	0
Total do capital próprio	2.156.630	2.344.341	2.536.002
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Outras dívidas a pagar	25.718	75.616	126.561
	1.025.718	1.075.616	1.126.561
Passivo corrente			
Fornecedores	2.881.083	2.870.364	2.917.559
Estado e outros entes públicos	667.026	654.038	630.241
Financiamentos obtidos	4.070.000	4.020.000	3.792.000
Outras dívidas a pagar	7.588.293	7.504.974	7.421.654
Diferimentos	53.612	34.862	31.112
	15.260.015	15.084.238	14.792.568
Total do passivo	16.285.733	16.159.854	15.919.129
Total do capital próprio e passivo	18.442.363	18.504.195	18.455.131

**DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS
POR NATUREZAS PERÍODO 2026-2028**

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	DATAS		
	31/12/2028 Previsional	31/12/2027 Previsional	31/12/2026 Previsional
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	25.468.758	25.320.078	25.044.670
Subsídios à exploração	20.820.715	20.293.521	19.740.065
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-278.692	-265.421	-264.100
Fornecimentos e serviços externos	-22.397.099	-22.162.469	-21.976.357
Gastos com o pessoal	-21.702.958	-21.292.257	-20.767.667
Outros rendimentos	237.609	242.609	347.609
Outros gastos	-42.318	-41.488	-41.078
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.106.015	2.094.571	2.083.142
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-1.960.216	-1.950.216	-1.940.216
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	145.799	144.356	142.926
Juros e gastos similares suportados	-145.799	-144.356	-142.926
Resultado antes de impostos	0	0	0
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período	0	0	0

ANEXOS (PARECERES)

OBJETIVOS SETORIAIS POR EQUIPAMENTO 2025

VALORES EM MILHARES DE EUROS

	Castelo de S. Jorge	Padrão dos Descobrimentos	Museu do Fado	Museu da Marioneta	Casa Fernando Pessoa	Galerias Municipais	Atelier-Museu Júlio Pomar
Rendimentos de Funcionamento	≥ 19.900,65	≥ 1.398,42	≥ 274,36	≥ 237,72	≥ 163,23	≥ 22,60	≥ 16,23
Gastos de Atividade	≤ 180,10	≤ 112,00	≤ 577,59	≤ 282,50	≤ 130,02	≤ 583,98	≤ 130,00
Público	≥ 1.758,81	≥ 221,66	≥ 82,86	≥ 50,75	≥ 23,03	≥ 79,71	≥ 6,53

	Museu de Lisboa:Palácio Pimenta	Museu de Lisboa: Santo António	Museu de Lisboa: Teatro Romano	Museu Bordalo Pinheiro	Museu do Aljube	Espaço Atlântida	Pavilhão Julião Sarmento
Rendimentos de Funcionamento	≥ 76,67	≥ 45,13	≥ 29,94	≥ 52,56	≥ 90,00		≥ 30,50
Gastos de Atividade	≤ 336,50	≤ 63,28	≤ 77,00	≤ 65,00	≤ 90,50		≤ 249,84
Público	≥ 67,48	≥ 27,93	≥ 205,85	≥ 19,23	≥ 51,15		≥ 3,86

	São Luiz Teatro Municipal	Cinema São Jorge	Teatro do Bairro Alto	Teatro Luís de Camões	Parque Mayer - Capitólio	Parque Mayer - Teatro Variedades	Planeamento e Produção de Eventos
Rendimentos de Funcionamento	≥ 416,34	≥ 202,38	≥ 39,42	≥ 46,34	≥ 377,94	≥ 44,28	≥ 1.433,30
Gastos de Atividade	≤ 1.493,78	≤ 186,30	≤ 784,72	≤ 425,39		≤ 217,09	≤ 3.373,50
Público	≥ 51,40	≥ 112,01	≥ 9,11	≥ 20,38	≥ 33,44	≥ 39,36	≥ 4.529,25

Espaço Atlântida Não inclui dados por não estar aberto ao público apesar de ter alguma atividade fora de portas.

Planeamento e Produção de Eventos O número de público inclui transmissões televisivas.

Parque Mayer-Capitólio O modelo de gestão é diferente dos restantes, logo, o objetivo dos gastos de atividade não se aplica.

PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2025

Introdução

Para efeitos do disposto na alínea j) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2024 da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A., os quais compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 17.282.832 euros e um total de capital próprio de 2.810.613 euros, incluindo um resultado líquido de zero euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas, o plano de tesouraria previsional e o plano de investimento previsional findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. Estes Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto, e em conformidade com o Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF).

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional.
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.

Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimentos que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 12 de novembro de 2024



KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC n.º 1.065 e na CMVM n.º 20160677

PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A MINUTA AO CONTRATO PROGRAMA

Introdução

Para efeitos do disposto na alínea c) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a minuta de texto do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2025 entre o Município de Lisboa e a EGEAC, EM, S.A.

A minuta de texto do contrato-programa a celebrar, foi elaborado nos termos do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e estabelece a atribuição pelo Município de Lisboa à EGEAC, EM S.A, de um subsídio à exploração do ano económico de 2025, previsto no Contrato Programa no montante de 19.323.453 euros, como contrapartida das obrigações assumidas, devidamente especificadas no referido contrato.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2025, de acordo com o disposto no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tendo por base os Instrumentos de Gestão Previsional para o mesmo período, bem como a preparação do Balanço Previsional, a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas e o Plano de Tesouraria Previsional em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente baseado na verificação da minuta do Contrato Programa a celebrar e nos instrumentos financeiros de gestão previsional elaborados para o exercício de 2025.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e teve por base a referida minuta do contrato, as demonstrações financeiras previsionais e as condições subjacentes ao estabelecimento da relação contratual, enunciados no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

O trabalho a que procedemos consistiu principalmente na análise das referidas demonstrações financeiras previsionais, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever o cumprimento dos requisitos contratuais, conforme o disposto no artigo 47.º da referida lei e teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a minuta do Contrato Programa a celebrar cumpre as normas aplicáveis e está isenta de distorções materialmente relevantes.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2025.

Parecer

Com base no trabalho efetuado, sobre a evidência que suporta os pressupostos dos dados previsionais que constam do contrato-programa acima referido, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para a estimativa do investimento a realizar.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de fôrma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 12 de novembro de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João José Lopes da Silva'.

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva
Registado na OROC n.º 1.065 e na CMVM n.º 20160677